

OF. n° _02/2007-CERES

Caicó-RN, 25 de março de 2008.

Da: Coordenação do Curso de Geografia do CERES
Profª. Ione Rodrigues Diniz Moraes

Ao: Chefe do Departamento de História e Geografia do CERES
Prof. José Gregório da Costa

Senhor Chefe,

Encaminho a V. S^a, através do Processo n° 23077.010102, proposta do Projeto Pedagógico do Curso de Geografia, Modalidades: Licenciatura e Bacharelado para que sejam tomadas as devidas providências quanto a sua aprovação nesta Instituição.

Atenciosamente,


Profª. Ione Rodrigues Diniz Moraes
Coordenadora do Curso de Geografia do CERES

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
CAMPUS DE CAICÓ
COORDENAÇÃO DO CURSO DE GEOGRAFIA

**PROJETO PEDAGÓGICO
DO CURSO DE GEOGRAFIA -
MODALIDADES
LICENCIATURA E BACHARELADO**

CAICÓ(RN)
2008

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	04
1. INTRODUÇÃO	05
1.1. UNIVERSIDADE E SOCIEDADE	05
1.2. CONTEXTO DO CURSO DE GEOGRAFIA DA UFRN/CERES-CAMPUS DE CAICÓ	07
2. DIAGNÓSTICO DO CURSO DE GEOGRAFIA	08
2.1. NA PERSPECTIVA DO ALUNO	08
2.2. NA PERSPECTIVA DO PROFESSOR	14
3. JUSTIFICATIVA	16
3.1. GEOGRAFIA – MODALIDADE LICENCIATURA	16
3.2. GEOGRAFIA – MODALIDADE BACHARELADO	18
4. PERFIL DO PROFISSIONAL	20
4.1. GEOGRAFIA – MODALIDADE LICENCIATURA	20
4.2. GEOGRAFIA – MODALIDADE BACHARELADO	20
5. OBJETIVOS	21
5.1. GEOGRAFIA – MODALIDADE LICENCIATURA	21
5.2. GEOGRAFIA – MODALIDADE BACHARELADO	21
6. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	21
6.1. GEOGRAFIA – MODALIDADE LICENCIATURA	21
6.1.1. Competências	21
6.1.2. Habilidades	22
6.2. GEOGRAFIA – MODALIDADE BACHARELADO	23
7. TÓPICOS DE ESTUDO	24
7.1. GEOGRAFIA – MODALIDADE LICENCIATURA	24
7.2. GEOGRAFIA – MODALIDADE BACHARELADO	25
8. COMPONENTES CURRICULARES	25
8.1. GEOGRAFIA – MODALIDADE LICENCIATURA	25
8.1.1. Disciplinas Obrigatórias	26
8.1.2. Disciplinas Complementares	27
8.1.3. Estágio Curricular Supervisionado	28
8.1.4. Outras Formas de Atividades Acadêmico-Científico-Culturais	29
8.2. GEOGRAFIA – MODALIDADE BACHARELADO	29
8.2.1. Disciplinas Obrigatórias	30
8.2.2. Disciplinas Complementares	31
8.2.3. Atividade de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC	31
8.2.4. Atividades Acadêmico Científico Culturais	32
9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	32
9.1. GEOGRAFIA – MODALIDADE LICENCIATURA	32
9.1.1. Estrutura Curricular	32
9.1.2. Equivalência de Disciplinas	34
9.1.2.1. Disciplinas Obrigatórias	34
9.1.2.1.1. Equivalência de disciplinas entre o currículo vigente e o proposto	34
9.1.2.1.2. Equivalência de disciplinas entre o currículo proposto e o vigente	36
9.1.2.2. Disciplinas Complementares	37
9.1.2.2.1. Equivalência de disciplinas entre o currículo vigente e o proposto	37
9.1.2.2.2. Equivalência de disciplinas entre o currículo proposto e o vigente	38
9.2. GEOGRAFIA – MODALIDADE BACHARELADO	40
9.2.1. Estrutura Curricular	40

9.2.2. Equivalência de Disciplinas	42
9.2.2.1. Disciplinas Obrigatórias	42
9.2.2.1.1. Equivalência de disciplinas entre o currículo vigente da Licenciatura e o proposto para o Bacharelado	42
9.2.2.1.2. Equivalência de disciplinas entre o currículo proposto para o Bacharelado e o vigente na Licenciatura	43
9.3. CADASTROS DE DISCIPLINAS DO BACHARELADO	43
9.3.1. Disciplinas Obrigatórias	43
9.3.2. Disciplinas Complementares	74
10. METODOLOGIA	99
10.1. GEOGRAFIA – MODALIDADE DE LICENCIATURA	99
10.2. GEOGRAFIA – MODALIDADE BACHARELADO	100
11. SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO DO CURSO DE GEOGRAFIA – MODALIDADES LICENCIATURA E BACHARELADO	102
11.1. DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	102
11.2. DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO	102
12. SUPORTE PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO	103
12.1. GEOGRAFIA – MODALIDADE LICENCIATURA	103
12.1.1. Recursos Humanos	104
12.1.2. Infra-estrutura	104
12.2. GEOGRAFIA - MODALIDADE BACHARELADO	104
12.2.1. Recursos Humanos	104
12.2.2. Infra-estrutura	105
13. BIBLIOGRAFIA CONSULTADA	106

APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico do Curso de Geografia do Centro de Ensino Superior do Seridó – CERES - Campus de Caicó surgiu da necessidade de se repensar a estrutura vigente, impulsionado por mudanças significativas no mundo contemporâneo. Nesse cenário, a difusão do desenvolvimento técnico-científico-informacional foi capaz de interferir nos diversos campos da sociedade, alterando as formas de pensar e atuar dos seus agentes sociais.

Na esfera da educação, as implicações desse desenvolvimento levaram a se repensar práticas e concepções a respeito da formação docente, que se refletiu num amplo processo de reformas referenciadas na *Lei de Diretrizes e Bases*, nos *Parâmetros Curriculares Nacionais* e nas *Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação*. Nesse ínterim, o redimensionamento dos cursos de licenciatura se impôs diante de novas situações e desafios que se colocam na formação do professor.

Em consonância com esses pressupostos, elaborou-se o PP do Curso de Geografia refletindo-se, inicialmente, sobre a estrutura vigente, em termos de concepções, práticas e objetivos. Essa reflexão levou às proposições que versam sobre a definição de um perfil profissional que apresente competências e habilidades voltadas à formação de um professor capaz de atuar ética e criticamente, respeitando a pluralidade profissional e demonstrando autonomia para enfrentar diferentes situações-problemas no âmbito de sua atividade.

Dessa forma, a sistematização do PP compreende tópicos que apontam uma análise geral sobre a relação universidade e sociedade, e nesta, a posição do Curso de Geografia. Para subsidiar o projeto da Licenciatura apresentou-se um diagnóstico que configurou a radiografia da estrutura então vigente, a partir da visão dos professores e alunos; delineou-se uma nova proposta para a Licenciatura em Geografia, através da definição do perfil profissional, dos objetivos e das competências e habilidades desejados; e definiu-se os tópicos de estudo, os componentes curriculares e a estrutura curricular balizadores da condução do processo de reestruturação do curso.

Para o redimensionamento do Curso de Geografia, via modalidade Bacharelado, apresenta-se uma proposta pautada na justificativa para sua implantação, no perfil do profissional, no objetivo do curso, nas competências e habilidades desejados, nos tópicos de estudo e nos componentes curriculares.



1. INTRODUÇÃO

1.1. UNIVERSIDADE E SOCIEDADE

Nos últimos anos, tornou-se comum, no meio acadêmico, a discussão sobre os rumos da universidade brasileira no contexto das grandes alterações que se fazem presentes na sociedade atual. A relação universidade/sociedade tomou contorno nos debates do que ensinar, como ensinar e quais os conteúdos capazes de instrumentalizar o aluno na resolução de problemas.

Envolta nessas questões, presencia-se o crescimento da educação formal no Brasil. Tomando-se como parâmetro somente o ensino superior é possível constatar a elevação dos índices de entrada de alunos nos cursos universitários. Os dados disponíveis no Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP, do Ministério da Educação, demonstram esse fato. O Censo do Ensino Superior revela um crescimento substancial quando se compara o intervalo entre 1980/1998. Entre 1994 e 1998 a matrícula chegou a um acréscimo de 28%, enquanto no período de 1980/1994 chegou-se apenas a 20,6%.

No que diz respeito a alunos freqüentando cursos de graduação, ainda segundo o INEP, em 1998, tinha-se 2,1 milhões; quando se incluem as modalidades de cursos de extensão, seqüenciais e de pós-graduação os números aumentam para 2,7 milhões. Porém, tem-se a presença do ensino privado alavancando esses dados na graduação, posto que a rede privada detém o contingente de 1.321.229 alunos, enquanto que o sistema federal, estadual e municipal totaliza 804.729 alunos. Esse crescimento se fez presente também nos índices da UFRN e do CERES – Campus de Caicó, no qual o Curso de Geografia está inserido.

A expansão do ensino superior foi propiciada pela elevação do número de concluintes do ensino médio, bem como pelo acesso de novos públicos a esse sistema. Em sintonia com essa demanda, o Ministério da Educação adotou uma política de incentivo à maior absorção de alunos. Para tanto criou estratégias que favorecem a expansão e diversificação do sistema. Nesse contexto, aparecem ações que denotam flexibilização curricular, avaliação de cursos, expansão do ensino noturno e novas diretrizes curriculares, instigando àqueles que se encontram envolvidos no sistema a repensar sua atuação, levando em consideração a realização de projetos diferenciados, na medida em que se abre espaço para as características regionais. Nesse contexto, tem-se também impulsionado a qualificação docente e, conseqüentemente, a preocupação com o ensino vem nessa esteira.

Num país com aproximadamente 170 milhões de pessoas, o acesso à universidade é bastante seletivo. Para o grupo privilegiado que tem acesso a universidade e para aqueles que

constituem o seu corpo docente e burocrático o quadro de mudanças requer procurar caminhos que favoreçam a aquisição de qualidade do saber sistematizado.

A idéia de educação como ferramenta que propicia a ascensão social e o desenvolvimento da nação não está circunscrita à esfera do Brasil. Faz parte de um contexto internacional em que se fortalece a percepção de que a desinformação é alimentadora da miséria humana, o que coloca em descompasso o discurso modernizante da globalização ou, até mesmo, as condições necessárias à sua expansão.

Nesse sentido, a expansão do ensino está inserida num contexto de transformações importantes na esfera da produção, da economia, da técnica, da ciência, da cultura. Estamos vivendo marcados pelo que Milton Santos denomina de período técnico-científico-informacional. Esse momento nos direciona ao patamar de poucas certezas e muitas alterações.

Quando buscamos entender o cenário da globalização, nos vemos diante de um quadro desafiador no que diz respeito à exclusão e à apartação social. A técnica, a convergência do tempo e o conhecimento do planeta têm sido feitos a favor do crescimento econômico das grandes empresas transnacionais, significando o ápice de um processo crescente de internacionalização do mundo capitalista.

No entanto, a produção da globalização não se constitui numa via de mão única. Sendo assim, o papel da universidade passa a ser de grande relevância no sentido de elaborar outras estratégias de pensar e agir sobre o mundo, tendo como ferramenta o próprio desenvolvimento técnico-científico-informacional. Faz-se necessário definir objetivos e metas, construir uma nova metanarrativa capaz de estimular reflexões e atitudes que alimentem outro relato sobre a condição humana, alicerçado na responsabilidade com o presente, o futuro e a preservação da diversidade cultural.

A Educação enquanto esfera da cultura requer uma atitude crítica na compreensão, produção e utilização do meio técnico-científico-informacional. Certamente, a educação é um caminho para adentrar a arquitetura fundamental da visão de mundo que nos condiciona, assim como é uma fonte que possibilita trocas entre saberes, sejam eles científicos ou não. Esse patamar favorece a geração e síntese criativas do conhecimento e de atitudes no mundo.

A universidade tem uma dupla função, qual seja: articular as necessidades básicas de formação e competência profissional/técnica às atitudes metatécnicas e metaprofissionais, sintonizadas com a natureza, a cultura e o cosmo, assumindo um papel fundamental para promover o avanço de mudanças no nosso estilo de vida e no nosso comportamento, frente à viabilidade da vida futura no planeta Terra.



Estamos diante de uma nova organização do espaço e do tempo. A velocidade, a simultaneidade, as redes, a conexão e a virtualidade parecem ser as palavras-chave que designam essa nova era. Aprender, produzir e expressar são verbos que denotam aptidões humanas para organizar ações num movimento de autonomia-dependência-reorganização de estratégias de manutenção de vida num contexto de trocas mútuas e alterações constantes. Portanto, a universidade como campo privilegiado de produção do conhecimento tem um papel relevante na produção, compreensão e socialização dos signos da sociedade contemporânea.

1.2. CONTEXTO DO CURSO DE GEOGRAFIA DA UFRN/CERES - CAMPUS DE CAICÓ

O governo federal, no processo de expansão da universidade brasileira na década de 1970, adotou uma política de interiorização através da criação de unidades descentralizadas de ensino superior. Por meio dessa política podemos entender a presença da universidade na cidade de Caicó e sua importância como espaço de formação profissional e de problematização das questões relativas ao desenvolvimento regional, em sintonia com a dinâmica global.

A contribuição da UFRN se traduz no atendimento à constante demanda de ensino superior, observando-se as necessidades existentes nas diversas microrregiões do Estado. A Microrregião do Seridó foi contemplada com a criação do Núcleo Avançado de Caicó - NAC através da Resolução Nº 83/73 – CONSUNI de 04 de outubro de 1973. A criação do NAC fundamentou-se nos seguintes argumentos:

- Oferecer, na própria região, cursos da Área Humanística;
- Instalar e fazer funcionar cursos para licenciaturas de curta duração;
- Oferecer, sob a coordenação do CRUTAC, cursos de extensão universitária em Economia, Agropecuária, Administração, Engenharia, Contabilidade, Enfermagem, Odontologia, Medicina, etc.

A implantação do NAC se deu pela Resolução Nº 105/73 – CONSEPE de 18 de outubro de 1973, com dez cursos da Área Humanística: Ciências Sociais, Assessor- Secretário Executivo, Ciências Econômicas, Direito, Geografia, História, Letras, Pedagogia, Serviço Social e Administração.

Sua elevação à categoria de Centro Regional de Ensino Superior do Seridó - CERES, deu-se com a Resolução Nº 59/77 – CONSUNI de 21 de dezembro de 1977. A estrutura acadêmica do CERES era formada por dois departamentos: Formação Básica e Formação Profissional e contando com 07(sete) cursos: Administração, Ciências Contábeis, Estudos Sociais, Geografia, História, Letras e Pedagogia.

No âmbito de uma reestruturação interna, em 1975, os alunos aprovados no curso de Geografia foram absorvidos pelo Curso de Estudos Sociais. Em 1978, a realização do vestibular para Geografia representou o retorno de oferta específica nessa área. A falta de fontes de informação sobre essa fase de mudanças em relação ao Curso impossibilitou a apresentação de maiores detalhes a respeito de sua história.

2. DIAGNÓSTICO DO CURSO DE GEOGRAFIA - LICENCIATURA

Para a elaboração do diagnóstico do curso de Geografia recorreu-se à aplicação de questionários, entre alunos e professores, envolvendo aspectos relativos ao corpo discente, docentes, estrutura curricular, atividades de ensino, pesquisa e extensão e suportes infra-estruturais (espaço físico, equipamentos e acervo bibliográfico).

2.1. NA PERSPECTIVA DO ALUNO

Na trajetória do CERES, o Curso de Geografia está entre aqueles que apresentam forte atuação. Em 2001.1, quando foram coletadas as informações para a elaboração do diagnóstico, o referido curso contava com 09 professores do quadro permanente com dedicação exclusiva, apresentando a seguinte qualificação: 01 graduado, 03 especialistas, 04 Mestres e 01 doutor. Nesse período, o corpo discente era formado por 178 alunos cadastrados, sendo 170 matriculados e 08 não matriculados, provenientes de vários municípios da Região do Seridó, como também da Paraíba.

O curso desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão, tendo como finalidade a formação de docentes. Para a obtenção do grau de Licenciado em Geografia é exigida a integralização de 151 créditos, equivalentes a uma carga horária efetiva de 2.295 horas/aulas, com duração mínima de 03 (três) e máxima de 07 (sete) anos. Nos seus 20 anos de existência, o curso de Geografia formou professores com habilitação no Ensino Médio, que atendem à demanda das redes pública (municipal e estadual) e privada.

Objetivando buscar informações que servissem de subsídio à análise estrutural do curso, tendo em vista à construção do Projeto Político-Pedagógico, foi elaborado um questionário para ser aplicado junto a todos os seus alunos, privilegiando aspectos de natureza quantitativa e qualitativa.

Este questionário foi sistematizado com base nos itens a seguir relacionados: características do aluno, relação do aluno com o curso, infra-estrutura e recursos humanos. A

partir da tabulação dos dados foi possível estabelecer uma inter-relação entre as respostas dos diferentes itens. Utilizou-se o agrupamento de questões como metodologia para a análise qualitativa, o que facilitou a interpretação das respostas e sugestões apresentadas pelos alunos. Esse agrupamento permitiu a apresentação dos dados na seguinte estrutura:

- GRUPO 1 – Características do Aluno
- GRUPO 2 – Estrutura Curricular
- GRUPO 3 – Atividades de Pesquisa e Extensão
- GRUPO 4 – Infra-estrutura Institucional
- GRUPO 5 – Recursos Humanos: Corpo docente

GRUPO 1 – Características do Aluno

Nesse aspecto foram analisadas as respostas relacionadas com gênero, faixa etária, local de residência, estado civil, situação profissional atual, forma de ingresso na UFRN e relações com o curso, em termos de opção e desempenho profissional na atualidade.

Dos 178 alunos matriculados em 2001.1, responderam ao questionário 134, dos quais 60,45% são do sexo feminino e 39,55% são do sexo masculino. A faixa etária de maior expressividade corresponde ao intervalo de 19 a 24 anos, sendo o segmento de 21 anos o que apresenta maior percentual de alunos (13,43%).

Quanto à forma de ingresso na Universidade, 89,60% ingressaram através de processo seletivo – vestibular - e somente 10,40% constituem-se de alunos transferidos de outras faculdades, como a Universidade Francisco Mascarenhas, instituição privada, localizada em Patos-PB.

De acordo com os dados obtidos pela investigação, 78,35% dos alunos escolheram o curso de Licenciatura Plena em Geografia por afinidade e 6,71% por falta de opção.

No que concerne ao lugar de moradia dos alunos, evidenciou-se que estes residem, em sua maioria, em municípios da região do Seridó potiguar, em outras regiões do Rio Grande do Norte e municípios da Paraíba. O município de Caicó, onde se encontra inserido o CERES, apresenta o maior contingente de alunos (41,05%), sendo o restante proveniente de municípios circunvizinhos (58,95%), quais sejam:

- São João do Sabugí10,45%
- Jardim do Seridó8,20%
- Parelhas7,46%
- Cruzeta e São José do Seridó.....5,22%



- Florânia e Tenente Laurentino..... 3,73%
- Currais Novos3,00%
- Jucurutu, Acari e São Vicente.....2,23%
- São Fernando1,50%
- Ipueira, Lagoa Nova, Timbaúba dos Batistas, Santa Cruz e Várzea (PB)..... 0,75%

Quando questionados sobre a situação atual em termos profissionais, 53,0% dos alunos declararam não trabalhar. Fazendo-se um paralelo com a faixa etária, comprovou-se que, nesse universo, 93,0% estão entre 18 e 25 anos de idade. Entre esses alunos desempregados, 33,8% responderam que, apesar de não estarem no mercado de trabalho, o Curso de Geografia tem servido de embasamento para a aquisição de conhecimentos em diversas áreas, dando destaque para o desenvolvimento do senso crítico sobre a realidade da nova ordem mundial e o respeito ao meio ambiente.

Por outro lado, entre os 47,0% que declararam estar trabalhando, 65,1% estão na faixa etária de 30 a 57 anos. Destes, 52,4% atuam na área de Educação, dado que pode ter influenciado a avaliação sobre a contribuição do Curso na atividade desempenhada. Dos alunos que atuam na área de Educação, 69,7% afirmaram que o Curso de Geografia tem contribuído de forma bastante positiva para o seu desempenho profissional. Os demais declararam trabalhar em atividades administrativas nas escolas, porém ressaltaram a importância dos conhecimentos adquiridos para o desempenho profissional.

Com base nas respostas dos alunos que trabalham, foram identificados quatro segmentos relacionados com a renda familiar declarada:

- ◆ Até 01 salário mínimo mensal 50,8%
- ◆ Entre 1 e 1,5 salário mínimo mensal 18,6%
- ◆ Entre 1,5 e 2,0 salários mínimos mensais 18,6%
- ◆ Mais de 2,0 salários mínimos mensais..... 12,0%

Quando indagados sobre o próprio desempenho durante o Curso, 101 alunos (75,4%) responderam positivamente, indicando um desempenho com variação entre “ótimo” e “bom”, enquanto 24,6% escolheram as opções “regular” e “insuficiente”.

GRUPO 2 – Estrutura Curricular

Na perspectiva de se proceder à avaliação do currículo do curso, tendo em vista a organização de uma estrutura curricular compatível com a realidade atual, foram solicitadas, aos

alunos, informações referentes às disciplinas oferecidas e à relevância, ou não, dos conteúdos abordados.

Indagados se as disciplinas ofertadas são condizentes com a formação do profissional de Geografia, 83,6% dos alunos responderam que só “parcialmente”. Foi sugerida a implementação de um número maior de disciplinas práticas, além da implantação do Bacharelado como opção para a graduação em Geografia.

A respeito de temas e/ou assuntos considerados relevantes para a estruturação das disciplinas, a maioria dos alunos apontou a necessidade de se ampliar os **estudos sobre o semi-árido**, apresentando, algumas vezes, referências ao *Plano de Desenvolvimento Sustentável do Seridó*, ora em implantação na Região.

A partir dos temas e/ou assuntos abordados nas disciplinas do currículo atual, foi solicitado que indicassem aqueles com pouca relevância para a formação profissional. As indicações recaíram sobre: Elementos de Matemática, a mais citada, seguida de TAVE, Introdução à Educação, Psicologia, Introdução à Economia e História Econômica Geral. Algumas das respostas apresentadas refletem a insatisfação dos alunos em relação ao conteúdo ou à metodologia adotada pelo professor.

Ainda, no que se refere aos temas e/ou assuntos trabalhados nas disciplinas do curso, foi evidenciado que aqueles relacionados à Geografia Física, aos Estudos Ambientais, à Cartografia, à Metodologia e a Técnicas de Pesquisa em Geografia merecem maior aprofundamento, pela sua relevância para a formação profissional.

Dentre os entrevistados, 70,9% admitiram que as disciplinas atuais do Curso estão “parcialmente” articuladas entre si. Esse dado apresenta certa coerência com as informações relativas aos pré-requisitos, sobre os quais, 45,3% dos alunos escolheram a opção “parcialmente adequados”, 33,4% admitiram haver “adequação” e 21,3% consideraram que os pré-requisitos são “inadequados” às disciplinas do Curso.

Sobre a duração do curso, cujo tempo médio é de 04 anos, 70,9% dos alunos consideraram “suficiente”, enquanto que 29,1% classificaram como “insuficiente”, situação em que, algumas vezes, acrescentaram a necessidade de ampliação da duração do curso, a fim de possibilitar a implantação do bacharelado.

GRUPO 3 – Atividades de Pesquisa e Extensão

As atividades de **pesquisa e extensão** foram avaliadas mediante a indicação de alternativas objetivas usando como parâmetros a classificação de “ótima”, “boa”, “regular” e

“insuficiente”. Também foi dada ao aluno, a possibilidade de fazer uma avaliação qualitativa, a partir das justificativas solicitadas para as respostas dadas.

Sobre **pesquisa**, 50,5% dos alunos responderam que é “insuficiente” e 25,9% consideram “regular”. As justificativas são direcionadas para dois pontos: um deles é a falta de recursos, também citada no bloco de perguntas sobre a infra-estrutura, e o outro tem como foco principal a relação professor/aluno, ressaltando-se a falta de interesse, de incentivo e de disponibilidade de tempo, tanto dos professores quanto dos discentes. Entre os 23,6% que escolheram as opções “ótima” e “boa”, estão os alunos que já desenvolveram alguma atividade de pesquisa, quer seja na condição de bolsista, quer seja como participante de trabalhos acadêmicos orientados pelos docentes em diferentes disciplinas do curso.

Torna-se importante registrar a solicitação dos alunos por um número maior de atividades de pesquisa e trabalhos de campo, aliados à necessidade de mais aulas práticas, vinculando o ensino à pesquisa.

No que se refere à atividade de **extensão**, 46,3% das respostas recaíram sobre a opção “insuficiente” e 20,9% escolheu a alternativa “regular”. Novamente, foram apontadas as já conhecidas deficiências que, de certa forma, acompanham os cursos de graduação no Brasil, ou seja, a falta de recursos por parte da Instituição, a ausência de incentivo por parte do docente e de interesse por parte do aluno.

GRUPO 4 – Infra-estrutura Institucional

Foram analisados os itens referentes às **salas de aula, laboratórios, biblioteca, equipamentos e recursos didáticos**. Considerando que as respostas poderiam contemplar mais de uma alternativa, a análise quantitativa teve como critério o somatório das respostas dadas a cada item, como base para o cálculo da participação relativa das alternativas propostas. Na análise qualitativa, quando algumas inferências foram incluídas, estão sendo consideradas as alternativas com maior participação relativa no âmbito do item analisado.

No que se refere às **salas de aula**, 50,0% dos alunos consideraram “adequadas”, 35,5% classificaram como “inadequadas”, 7,0% como “adequadas e bem utilizadas” e 7,0% como “adequadas e mal utilizadas”.

Quanto aos **laboratórios** evidenciaram-se as seguintes respostas: 34,5% consideraram que são “inadequados” e “adequados e mal utilizados”; para 12,3%, os laboratórios são “inexistentes”; e para 14,1%, os laboratórios existentes são “adequados”. O número de laboratórios que atende ao Curso de Geografia do CERES reduz-se a apenas quatro unidades:

HA

Estação Climatológica do Seridó, Laboratório de Recursos Naturais – LARENA, Laboratório de Estudos do Semi-Árido - LABESA e Laboratório de Estudos da Vida - LABORVIDA .

No que diz respeito aos **equipamentos** e **recursos didáticos**, 54,47% dos discentes identificaram que são “insuficientes”, 11,94% consideraram “obsoletos” e, apenas 1,49% consideraram esses recursos suficientes.

Na avaliação sobre a **biblioteca setorial** do CERES, a maioria dos alunos (64,17%) identificou que o acervo bibliográfico pertinente à área geográfica é “ultrapassado” e “insuficiente”. Somente 4,5% dos alunos afirmaram que esse acervo está sendo “suficiente” às necessidades do curso. Aliada à precariedade do acervo relativo a Geografia, 66,7% dos alunos consideraram que as instalações físicas da biblioteca são “insuficientes”, já que atende a todos os cursos do Campus, não apresentando condições de comportar muitos alunos para realizar pesquisa e estudar. Outra limitação da biblioteca diz respeito a ausência de um sistema de catalogação do seu acervo *on line*, que possibilitaria um melhor acesso às suas obras.

GRUPO 5 – Recursos Humanos: Corpo docente

Em termos de **recursos humanos** foram analisadas a quantidade de professores, a sua qualificação, as atividades de pesquisa e extensão, a convivência acadêmica entre professores e alunos no que se refere a orientação de pesquisas e debates científicos.

Na caracterização do **corpo docente**, 64,9% dos alunos consideraram “insuficiente” a sua quantidade, tendo em vista o número de professores substitutos.

Quanto à convivência acadêmica entre professores e alunos, foi revelado um certo distanciamento que dificulta a orientação das atividades de pesquisa e extensão e a existência de debates científicos, o que, segundo os estudantes, raramente ocorre.

Os alunos manifestaram o desejo de trabalhar mais as disciplinas da área de Geografia Física, como Geomorfologia, Climatologia e Hidrografia, articuladas às disciplinas com enfoque ambiental, visando uma melhor problematização a respeito das temáticas do Semi-Árido.

Segundo os alunos, a melhoria do curso de Geografia passaria pela implantação do Bacharelado, tendo em vista a exigência de elaboração de uma monografia, o que permitiria um maior aprofundamento em metodologia e técnicas de pesquisa. Seria também a oportunidade de ampliação das possibilidades de inserção no mercado de trabalho.



2.2. NA PERSPECTIVA DO PROFESSOR

Em 2001.1, o Curso de Licenciatura em Geografia do CERES contava com 09 professores, sendo 08 do quadro permanente e 01 substituto. Desse pequeno universo, apenas 06 responderam ao questionário formulado com o objetivo de fornecer subsídios para a elaboração do diagnóstico do curso, ressaltando-se que algumas questões não foram respondidas por todos.

Dos professores que participaram da pesquisa, 05 residem em Caicó e 01 em São José do Seridó.

Com relação à área de afinidade com o curso, 02 dos docentes atuam na área humana, 02 na área humana/física, e 02 na área ambiental/física.

Quanto à titulação, 03 professores têm o título de mestre, 02 são especialistas e 01 é graduado.

No âmbito da relação do professor com o curso, foi questionado se as disciplinas ofertadas são condizentes com a formação do profissional em Geografia. Do total de docentes, 05 afirmaram que as disciplinas são “parcialmente condizentes” e 01 considerou que são “totalmente condizentes”. Os que optaram pela alternativa “parcialmente condizentes” argumentaram que as disciplinas precisam ser atualizadas de acordo com as novas exigências da educação; que há disciplinas relevantes para o curso que não constam no atual currículo, e que faltam disciplinas ligadas ao Semi-árido. Todos os professores consideraram que o currículo de Geografia está “parcialmente atualizado”.

Sobre a articulação entre os conteúdos das atuais disciplinas do curso, a totalidade dos professores afirmou que sua ocorrência é “parcial”. Alguns apontaram a ausência de um trabalho em equipe, não existindo articulação entre docentes de disciplinas afins.

Quanto à duração do curso, 05 professores consideraram que o período de 4 anos é “suficiente”.

No que diz respeito aos pré-requisitos, 03 professores afirmaram que são “parcialmente adequados”, 02 consideraram “inadequados” e 01 classificou como “adequados”. Os professores apresentaram como sugestão que sejam realizadas uma adequação de conteúdos e uma revisão na grade curricular do curso.

No tocante à infra-estrutura do Curso, a investigação privilegiou a situação das instalações físicas das salas de aula, a oferta de laboratórios, de equipamentos, de recursos didáticos e o funcionamento da biblioteca setorial.

Com relação às instalações físicas das salas de aula, 05 dos professores classificaram como “adequadas” e 01 como “adequadas e mal utilizadas”.

O número de laboratórios que atende ao Curso de Geografia (04) foi considerado “insuficiente”, conforme mencionado anteriormente.

Quanto aos equipamentos e recursos didáticos, 05 dos docentes apontaram que são “insuficientes”.

A avaliação da biblioteca setorial do CERES revelou que, para 05 professores, o acervo bibliográfico sobre Geografia encontra-se “ultrapassado” e “insuficiente”. A esse problema, acrescenta-se a precariedade das instalações físicas da biblioteca, dificultando o acesso por parte de professores e alunos. Nesse aspecto, é notável a necessidade de implantação de um sistema de catalogação do seu acervo *on line*, como forma de facilitar a utilização de suas obras.

Em termos de recursos humanos foram avaliados os seguintes itens: quantidade de professores, titulação docente, atividades de pesquisa e extensão e convivência acadêmica entre professores e alunos.

Dos 06 professores que responderam ao questionário, 05 apontaram como sendo “insuficiente” o número de docentes. Quanto à titulação, 04 declararam que é “boa”, 01 considerou “ótima” e 01 “regular”. Ressalta-se a existência de 03 professores em processo de doutoramento.

A avaliação dos docentes, em relação às atividades de pesquisa desenvolvidas no Curso, apresentou o seguinte quadro: 04 afirmaram que é “boa” a quantidade de pesquisas; 01 classificou como “regular”, e 01 indicou que é “insuficiente”. Na justificativa dos que optaram pela alternativa “boa” encontrou-se o registro de que os professores têm procurado ampliar essa atividade e que o curso cresceu bastante neste campo, se comparado ao quadro de uma década atrás. Os que classificaram as pesquisas como “regulares”, sugeriram que precisaria haver um maior investimento por parte, principalmente, dos próprios professores, em termos de iniciativa, acompanhamento e estímulo aos alunos. Para os que consideraram “insuficientes”, as pesquisas existentes são poucas, totalmente isoladas e os financiamentos são irrisórios.

Com relação à atividade de extensão, 03 dos docentes declararam que são “regulares”, 02 que são “boas” e 01 que é “insuficiente”. Para aqueles que consideraram “boas” as realizações na área da extensão, há uma sobrecarga de trabalho na docência que dificulta sua execução. Os que identificaram como “regulares” apontaram a falta de maior dinamização como um dos entraves à extensão. Os que optaram por “insuficiente”, justificam que há um número bastante reduzido de professores que trabalham com projetos dessa natureza.

A existência de convivência acadêmica entre docentes e alunos, propícia à orientação de pesquisa, debates científicos, entre outros, foi reconhecida por 03 professores, enquanto 02 negaram essa existência e 01 classificou como de rara ocorrência.



No tocante à permanência do professor na sala-de-aula ou laboratório ao término das aulas, 04 declararam permanecer nas dependências do campus - salas de aula, laboratório, ambientes administrativos, e 02 disseram sair do Campus.

3. JUSTIFICATIVA

3.1. GEOGRAFIA – MODALIDADE LICENCIATURA

A Geografia em sua trajetória como conhecimento científico, problematiza as dimensões da natureza e da sociedade para compreender a dimensão espacial, embora, em alguns momentos, tenha sido feita a cisão entre o universo físico e humano, produzindo um saber dicotomizado e pouco crítico da natureza e da sociedade. Mesmo assim, o conhecimento geográfico se realizou a partir de interfaces, por vezes precárias, em áreas diversas do conhecimento.

Esse fato demarca uma condição especial na produção do conhecimento, hoje. Diante de um mundo em constantes transformações, a busca por saberes mais amplos e integrados é uma exigência para a formação de um profissional capaz de atuar nesse contexto. Se a geografia tem passado por avanços significativos, tanto nas condições de representação do espaço, quanto no desenvolvimento de pesquisa básica, e mesmo em nível de pesquisa aplicada, as questões sobre *o que ensinar, como ensinar, para que ensinar*, continuam sendo as referências para a estruturação de uma ação pedagógica capaz de desenvolver competências e habilidades, formando cidadãos para enfrentar e resolver problemas durante toda a vida.

Nenhum conhecimento tem sentido apartado do contexto que o produziu. Portanto, o Curso de Geografia, no Centro de Ensino Superior do Seridó, leva em consideração, na definição de sua proposta pedagógica, o contexto social, econômico, político, cultural e ambiental, tanto em nível global quanto local.

O contexto geral aponta para um universo cortado por mudanças tecnológicas e informacionais, impondo transformações significativas na produção e compreensão do espaço, o que aprofunda a complexidade das relações entre o local e global. O redimensionamento das práticas cotidianas entre as pessoas, os lugares, as regiões, impõe à Geografia repensar conceitos, teorias e metodologias na leitura do espaço, como uma dimensão que produz e é produzida na relação natureza/sociedade.

A região do Seridó, na qual está localizado o CERES e, neste, o Curso de Geografia, determina para aqueles que estão envolvidos no processo educativo, olhar, atuar e refletir sobre

as suas condições sócio-ambientais e culturais, dando uma contribuição crítica para o desenvolvimento local. Portanto, é necessário incorporar à dinâmica da formação do geógrafo a flexibilização do conhecimento, a partir da interface entre o local e o global.

Para alicerçar uma formação profissional mais ampliada e complexa é necessário identificar, explicar, reconhecer, articular, interligar, compreender e comparar os fenômenos espaciais, ancorados em diálogos abertos com os ramos variados do saber. É importante construir e consolidar reflexões e práticas na direção da interdisciplinaridade.

Definir as competências que devem ser estimuladas para a formação do professor de geografia é fundamental. Devemos considerar que para além do domínio dos conteúdos da área, é necessário que o professor tenha uma visão ampla dos problemas e do lugar em que está inserido.

Ter autonomia para criar soluções apropriadas a cada uma das diferentes situações que enfrenta é um outro requisito que se coloca. *“Não basta a um profissional ter conhecimento sobre seu trabalho. É fundamental que saiba mobilizar esses conhecimentos, transformando-os em ação”* (PARECER CNE/CP 9/2001).

Nessa perspectiva, a construção dessas competências implica mudanças não só na prática pedagógica, mas também, como sugere Edgar Morin (2001), na concepção ou estrutura de pensar. Para a formação de professores, torna-se necessário enfrentar o desafio de saber religar a teoria à prática, o problema ao seu contexto, os conteúdos ao desenvolvimento de competências e atitudes, e a avaliação aos processos de aprendizagem, como questões centrais do processo formativo.

Esse é um grande desafio que precisa ser construído na indissociabilidade entre as condições subjetivas e objetivas que alimentam a prática docente. A responsabilidade sobre a sobrevivência do ecossistema Terra na sua diversidade deve ser a condição ética que agencia e mobiliza as práticas, devendo ser subjetivada como um valor que direciona o olhar e o fazer do geógrafo. Também, é necessário associar à essa disposição a qualificação técnica e o acesso tecnológico aos sistemas de informação que estão disponíveis no “mercado do saber”.

A lei nº 6.664, de 26 de junho de 1979, define as competências do geógrafo no seu exercício profissional como sendo capaz de reconhecer e fazer levantamentos de estudos e pesquisas de caráter físico-geográfico, biogeográfico, antropogeográfico e geoeconômico e as realizadas em campos gerais e específicos da geografia.

Algumas universidades brasileiras têm direcionado a sua atuação pedagógica para desenvolver habilidades e competências visando a atuação em áreas diversas, tais como: ambiental, planejamento, cartografia, hidrografia, meio físico, turismo, etc. O Curso de



Geografia, no Campus de Caicó, optou por direcionar sua prática pedagógica voltada para a modalidade de licenciatura, na perspectiva de formar profissionais que atuem no Ensino Fundamental (2ª fase) e no Ensino Médio.

A opção pela formação de professores se justifica pelo perfil do quadro de docentes que atuam nas diversas disciplinas do curso, com predominância de licenciados. Reconhecemos que a melhoria da Licenciatura passa pela reorganização da estrutura existente, no que diz respeito a concepções, práticas, objetivos, habilidades e competências de um professor em geografia em consonância com o proposto neste Projeto Político- Pedagógico.

A implementação desta proposta atende parcialmente aos anseios dos alunos, tendo em vista que, no diagnóstico, ficou evidenciada a vinculação entre a melhoria do curso existente e a criação do Bacharelado. Na impossibilidade de propor o funcionamento simultâneo da Licenciatura com Bacharelado e na insuficiência de recursos humanos e materiais, entendemos ser mais viável a reestruturação e fortalecimento da Licenciatura. Outrossim, a legislação vigente deixa claro que o professor e o bacharel são profissionais que exigem formações distintas. Nesse sentido, as condições infra-estruturais que o Curso de Geografia do CERES dispõe, hoje, apontam para uma insuficiência em termos materiais e de qualificação dos recursos humanos em determinadas áreas, que permitam propor a criação de um Bacharelado que atenda ao padrão de qualidade exigido pelo mundo contemporâneo.

Dessa forma, nesse momento, o fortalecimento da Licenciatura se apresenta como a perspectiva de maior viabilidade. É necessário abrigar as novas tecnologias, qualificar e treinar professores para as novas habilidades, bem como ampliar os laboratórios e o acervo bibliográfico. A formação do professor de Geografia requer o contato com equipamentos e conteúdos que permitam a leitura e representação do espaço, de forma abrangente. Essa condição é o instrumento que qualifica o profissional com disposições científica e técnica, capaz de interferir ética e criticamente, construindo um conhecimento capaz de preservar e transformar os destinos da vida planetária, respeitando a diversidade sócio-espacial e ambiental existente.

3.2. GEOGRAFIA – MODALIDADE BACHARELADO

O mundo vem passando por mudanças significativas que afetam a estrutura e organização da sociedade. Neste contexto, a ciência tem desempenhado um papel relevante no que se refere à perspectiva de compreender e interferir na realidade, a partir da produção e disseminação do conhecimento.

É perceptível que tais mudanças se revelam concretamente no espaço, tornando a Geografia um saber estratégico, capaz de contribuir para o enfrentamento dos desafios que se impõem no século XXI. Às demandas emergenciais se agregam outras de médio e longo prazos, que requerem a condução de proposições e ações condizentes com a realidade. Desta feita, situações e problemas de natureza sócio-ambiental, que mobilizam olhares, teorias e práticas, em escalas diferenciadas, têm se evidenciado exigindo, cada vez mais, profissionais capazes de interpretar e atuar em uma sociedade competitiva, marcada pelo desenvolvimento técnico-científico-informacional.

Na perspectiva de articular-se a este novo cenário, a UFRN tem investido na expansão de sua atuação no interior do Estado. Desde 1974, estendeu suas fronteiras até a Região do Seridó, onde se localiza o Centro de Ensino Superior do Seridó-CERES, formado pelos *Campi* de Caicó e de Currais Novos.

Atualmente, no Campus de Caicó são oferecidos diversos cursos, entre os quais o de Geografia, na modalidade Licenciatura, que está em funcionamento desde 1978 contribuindo, significativamente, para a formação de professores no âmbito do sertão norte-rio-grandense e paraibano. Tendo em vista as demandas que se apresentam no que tange a necessidade de qualificação de profissionais para atuar em áreas como meio ambiente e planejamento urbano e regional é chegado o momento de darmos um passo adiante e criarmos o Bacharelado em Geografia. O Diagnóstico do Curso de Geografia - Licenciatura, realizado em 2004, no contexto da elaboração do Projeto Político Pedagógico, ressaltou o desejo de professores, alunos e egressos de que fosse implantada a modalidade do Bacharelado.

O CERES está inserido em um espaço peculiar, que requer contribuições da Ciência Geográfica no âmbito da pesquisa e da profissionalização, na medida em que tem aspectos importantes para serem estudados relativos ao meio ambiente e a problemática da desertificação; ao desenvolvimento regional e as questões relativas a base produtiva e a vitalidade sócio-econômica urbana e rural; e as referências culturais expressas sob diferentes formas.

Desse modo, a criação de um curso de Bacharelado em Geografia se apresenta como uma demanda social que possibilitará a UFRN contribuir para o desenvolvimento regional e ampliar o mercado de trabalho para o geógrafo, em um momento em que as políticas públicas voltadas para a educação superior sinalizam para a ampliação da oferta de cursos de graduação.

A criação da modalidade Bacharelado em Geografia está sendo possibilitada através do REUNI - Programa de Reestruturação da UFRN, que cria as condições para implantação da oferta de vagas noturno, orienta os currículos pelos princípios da flexibilidade,

interdisciplinaridade e mobilidade e, ainda, incentiva a formação continuada e a articulação com a pós-graduação.

4. PERFIL DO PROFISSIONAL

4.1. GEOGRAFIA – MODALIDADE LICENCIATURA

Tratando-se de um curso de formação de professores, é fundamental a construção de competências que ultrapassem os domínios específicos dos conteúdos da área, mobilizando saberes para a resolução de problemas diversos. O espaço de formação docente deve propiciar a vivência de situações que tenham simetria entre a formação oferecida e a prática esperada do futuro professor. Assim, espera-se que o professor de Geografia adquira competências profissionais para lidar, de forma articulada, com os saberes pedagógicos e de natureza geográfica.

A formação do professor deve considerar aspectos que primem por uma atuação ética, crítica, autônoma e criativa; pelo respeito à pluralidade profissional; por uma postura propositiva ante os desafios e problemas inerentes à sociedade.

O professor no seu cotidiano deve saber lidar com a organização e orientação de situações de aprendizagem envolvendo os alunos em atividades individuais e coletivas; selecionar didáticas pertinentes à natureza do conteúdo; trabalhar em equipe participando da administração escolar e servir de elo entre a escola e a família; utilizar novas tecnologias; conduzir processos de investigação e primar por uma formação continuada.

Como especificidade do perfil do professor de Geografia está o desenvolvimento da capacidade de ler o espaço de forma contextualizada, levando em conta as múltiplas variáveis que o conformam; de analisar criticamente as transformações espaciais e suas implicações para a sociedade.

4.2. GEOGRAFIA – MODALIDADE BACHARELADO

O Geógrafo formado por este curso deverá ter competências para fazer reconhecimentos, levantamentos, estudos e pesquisas de caráter físico-geográfico, geocartográfico, biogeográfico, antropogeográfico e geoeconômico. A formação do Bacharel deve considerar, ainda, aspectos que primem por uma atuação ética, crítica, autônoma e criativa, pela busca da interligação dos saberes, pelo respeito à pluralidade profissional, por uma postura propositiva ante os desafios e problemas inerentes à sociedade. Nesta perspectiva, cabe ao profissional da Geografia

desenvolver a capacidade de ler o espaço de forma contextualizada, levando em conta as suas múltiplas variáveis; de ser um sujeito capaz de interferir em processos decisórios e de analisar criticamente as transformações espaciais e suas implicações para a sociedade.

5. OBJETIVOS

5.1. GEOGRAFIA – MODALIDADE LICENCIATURA

O Curso de Licenciatura em Geografia tem como objetivo a formação do professor para o Ensino Fundamental II e Médio, sendo um profissional capaz de fazer uma leitura e interpretação da realidade em uma escala local e global, sintonizado com as exigências e transformações do mundo, ao mesmo tempo, que consolida atitudes e valores de respeito aos princípios de cidadania. Com essa perspectiva, o curso objetiva o desenvolvimento de um conjunto de conhecimentos e vivências que instrumentalizem uma prática docente ativa e reflexiva, ancorada num compromisso com a educação da sociedade atual e das gerações futuras.

5.2. GEOGRAFIA – MODALIDADE BACHARELADO

Formar profissionais Bacharéis em Geografia capazes de atuar em uma sociedade competitiva, alicerçada no conhecimento, na técnica e interligação espacial, estando em consonância com a Lei 6.664, de 26 de junho de 1979, e o Decreto nº 85.138, de 15 de setembro de 1980, que regulamenta a profissão do geógrafo.

6. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

6.1. GEOGRAFIA – MODALIDADE LICENCIATURA

A formação do professor de Geografia deve sinalizar para o desenvolvimento de **competências e habilidades** que permitam o exercício eficiente de suas atividades. São elas:

6.1.1. Competências:

6.1.1.1 Exercer atividades de docência, coordenação de projetos e consultorias na área de educação geográfica;

- 6.1.1.2 Aplicar metodologia científica na realização de atividades de planejar, executar e avaliar o processo de ensino e aprendizagem;
- 6.1.1.3. Interpretar representações ou tratamentos gráficos e matemático-estatísticos;
- 6.1.1.4. Desenvolver investigações científicas sobre os aspectos sócio-econômicos, políticos e ambientais, e os processos deles resultantes;
- 6.1.1.5. Utilizar, produzir e disseminar conhecimentos voltados para o ensino de Geografia no Ensino Fundamental II e no Ensino Médio.
- 6.1.1.6. Estimular a análise crítica do espaço a partir de um compromisso ético com a sustentabilidade sócio-ambiental.

6.1.2. Habilidades

- 6.1.2.1. Identificar e explicar a dimensão geográfica presente nas diversas manifestações do conhecimento;
- 6.1.2.2. Articular elementos empíricos e conceituais, concernentes ao conhecimento científico dos processos espaciais;
- 6.1.2.3. Reconhecer as diferentes escalas de ocorrência e manifestação dos fatos, fenômenos e eventos geográficos, sejam eles pertencentes aos domínios naturais ou sociais;
- 6.1.2.4. Planejar e realizar atividades de campo referentes à investigação geográfica;
- 6.2.5. Dominar técnicas laboratoriais concernentes à produção e aplicação do conhecimento geográfico;
- 6.1.2.6. Dominar a construção de argumentos crítico-analíticos, demonstrando a concatenação de idéias, de acordo com as normas gramaticais da língua portuguesa;
- 6.1.2.7. Trabalhar de maneira integrada e contributiva em equipes multidisciplinares;
- 6.1.2.8. Compreender os vínculos existentes entre a produção do espaço e o processo de reprodução e transformação social;
- 6.1.2.9. Ler, analisar e interpretar produtos de sensoriamento remoto e de sistemas de informação geográfica, e outros documentos gráficos e matemático-estatísticos;
- 6.1.2.10. Tratar a informação geográfica, utilizando procedimentos gráficos, matemático-estatísticos, de informática, de processamento digital de imagem e de sistemas de informação geográfica;
- 6.1.2.11. Compreender as dimensões política, social, econômica, cultural, psicológica e pedagógica dos conteúdos escolares e do processo de aprendizagem, no cotidiano da escola;

- 6.1.2.12. Dialogar com os sujeitos envolvidos no processo educacional, compreendendo as diversas relações nele presentes, tais como: professor-aluno, aluno-aluno, professor-professor; escola-pais, escola-comunidade;
- 6.1.2.13. Incorporar ao processo de ensino-aprendizagem, as experiências vividas pelos sujeitos nele envolvidos;
- 6.1.2.14. Organizar o conhecimento espacial, adequando-o ao processo de ensino-aprendizagem em Geografia para o ensino fundamental (2ª fase) e médio;
- 6.1.2.15. Elaborar e implementar projetos de ensino de Geografia;
- 6.1.2.16. Dominar os fundamentos didático-pedagógicos para o exercício da docência no ensino de Geografia nos níveis Fundamental (2ª fase) e Médio.

6.2. GEOGRAFIA – MODALIDADE BACHARELADO

O Bacharel em Geografia, no seu processo de formação, deverá adquirir competências e habilidades que permitam o exercício eficiente de suas tarefas. São elas:

- 6.2.1. Exercer atividades de consultoria e coordenação de projetos na área de meio ambiente e desenvolvimento urbano e regional;
- 6.2.2. Aplicar metodologia científica na realização de atividades de planejamento, execução e avaliação de processos sócio-ambientais;
- 6.2.3. Dominar técnicas cartográficas e estatísticas para fins de coleta, tabulação, interpretação e análise de informações;
- 6.2.4. Elaborar e desenvolver projetos de pesquisa e diagnósticos sócio-ambientais;
- 6.2.5. Elaborar e coordenar estudos e relatórios ambientais;
- 6.2.6. Produzir e disseminar conhecimentos sobre realidades sócio-ambientais em diferentes escalas e espacialidades;
- 6.2.7. Fomentar a análise crítica do espaço com base em um compromisso ético e em consonância com princípios de sustentabilidade sócio-ambiental;
- 6.2.8. Estabelecer um diálogo entre saberes de diferentes áreas do conhecimento.

7. TÓPICOS DE ESTUDO

7.1. GEOGRAFIA – MODALIDADE LICENCIATURA

De acordo com o perfil e os objetivos definidos neste Projeto Político Pedagógico, estabeleceu-se como relevantes, para a formação dos licenciados em Geografia, conteúdos disciplinares de natureza geográfica e pedagógica, cujas metodologias envolvam a prática como componente curricular, organizados nos tópicos de estudo, abaixo discriminados:

- **Epistemológico** – compreende conteúdos curriculares que abordam a problemática da construção da geografia como conhecimento científico. As disciplinas que compõem essa área são: Introdução à Ciência Geográfica; Organização do Espaço; Seminário de Geografia Regional e Técnica de Pesquisa Geográfica.
- **Natureza-sociedade** – concentra os conteúdos que tratam da produção e organização do espaço em suas múltiplas interfaces. Comporta as seguintes disciplinas: Fundamentos de Petrografia; Mineralogia e Geologia; Geologia Geral; Meteorologia e Climatologia; Climatologia Sistemática e Regional; Introdução à Ecologia; Hidrografia; Biogeografia; Geografia da População; Geografia Urbana; Geografia Agrária; Geografia Regional do Mundo; Estudos Regionais do Semi-árido; Geografia do RN; Geografia Regional do Brasil; História Econômica Geral; Estudos Contemporâneos da Cultura; Introdução a Astronomia; Seminário de Geografia Econômica; Seminário de Estudos Ambientais, e Seminário de Geografia Política.
- **Representação** – abrange os conteúdos vinculados à representação cartográfica do espaço e uso de tecnologias pertinentes. As disciplinas que formam essa área são: Quantificação em Geografia; Estudos Cartográficos I; Estudos Cartográficos II.
- **Pedagógico** – abrange conteúdos de fundamentação à reflexão sobre educação, à prática docente e ao processo ensino-aprendizagem. As disciplinas são: Fundamentos Sócio-filosóficos da Educação; Didática II; Organização da Educação Brasileira; Psicologia da Educação; Metodologia do Ensino de Geografia; Seminário de Educação Inclusiva. Está aqui incluído, também, o Estágio Curricular Supervisionado.

7.2. GEOGRAFIA – MODALIDADE BACHARELADO

A partir do perfil e dos objetivos norteadores do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Geografia definiu-se conteúdos disciplinares organizados conforme os seguintes tópicos de estudo:

- **Epistemológico** – compreende conteúdos curriculares que abordam a construção da Geografia como ciência. As disciplinas desta área são: Introdução a Ciência Geográfica, Organização do Espaço e Métodos e Técnicas de Pesquisa Científica.
- **Natureza e Sociedade** – concentra os conteúdos que tratam da produção e organização do espaço em suas múltiplas interfaces. Esta área congrega as disciplinas: Estudos Contemporâneos da Cultura, Geologia Geral, Geomorfologia, Pedologia, Climatologia, Ecologia, Hidrografia, Biogeografia, Geografia da População, Geografia Urbana, Geografia Agrária, Estudos Regionais do Semi-Árido, Impactos Ambientais, Educação Ambiental, Geografia do Rio Grande do Norte, Geografia Regional do Brasil, Geografia Regional do Mundo, Direito Ambiental, Seminário de Espaço e Cultura e Seminário de Desenvolvimento e Meio Ambiente;
- **Instrumentação Técnica** – abrange conteúdos voltados à fundamentação técnico-científica. Reúne as seguintes disciplinas: Aerofotogrametria e Fotointerpretação, Quantificação em Geografia, Estudos Cartográficos, Geoprocessamento, Planejamento e Gestão Ambiental, Planejamento Urbano e Regional, Monografia I e Monografia II.

8. COMPONENTES CURRICULARES

8.1. GEOGRAFIA – MODALIDADE LICENCIATURA

Os componentes curriculares do Curso de Geografia estão organizados em disciplinas obrigatórias e complementares, prática como componente curricular, estágio curricular supervisionado e outras formas de atividades acadêmico-científico-culturais, obedecendo ao disposto na Resolução CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002, que trata da duração e da carga horária dos cursos de licenciatura. A integralização do Curso de Geografia deverá ocorrer no prazo mínimo de 3 anos letivos, e médio de 4 anos, com carga horária mínima de 2.810 horas, assim distribuídas em atividades teórico-práticas:

- 405 horas de prática como componente curricular;
- 405 horas de estágio curricular supervisionado, observando que os alunos que já exerçam atividade docente regular na educação básica poderão ter redução dessa carga horária, até o máximo de 200 horas;
- 1.800 horas de aula para os conteúdos curriculares de natureza científico- cultural;
- 200 horas para outras formas de atividades acadêmico-científico-culturais.

De acordo com as demandas apresentadas no diagnóstico do curso e com a legislação vigente, as disciplinas obrigatórias e complementares são as seguintes:

8.1.1. Disciplinas Obrigatórias

CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉ DI TOS	CARGA HORÁRIA	
			T *	P **
DHG0200	INTRODUÇÃO À CIÊNCIA GEOGRÁFICA	05	60	15
DHG0201	ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO	04	45	15
DHG0202	SEMINÁRIO DE GEOGRAFIA REGIONAL	04	60	-
DHG0203	TECNICA DE PESQUISA GEOGRÁFICA	04	30	30
DHG0205	GEOLOGIA GERAL	04	45	15
DHG0258	FUNDAMENTOS DE GEOMORFOLOGIA	04	45	15
DHG0206	INTRODUÇÃO A ASTRONOMIA	04	30	30
DHG0207	METEOROLOGIA E CLIMATOLOGIA	04	45	15
DHG0208	CLIMATOLOGIA SISTEMÁTICA E REGIONAL	04	30	30
DHG0209	INTRODUÇÃO À ECOLOGIA	04	30	30
DHG0210	HIDROGRAFIA	04	45	15
DHG0211	BIOGEOGRAFIA	04	30	30
DHG0212	SEMINÁRIO DE GEOGRAFIA ECONÔMICA	04	60	-
DHG0213	GEOGRAFIA DA POPULAÇÃO	04	60	-
DHG0214	GEOGRAFIA URBANA	04	45	15
DHG0215	GEOGRAFIA AGRÁRIA	04	45	15
DHG0216	GEOGRAFIA REGIONAL DO MUNDO	06	90	-
DHG0217	ESTUDOS REGIONAIS DO SEMI-ÁRIDO	04	45	15
DHG0218	GEOGRAFIA DO RIO GRANDE DO NORTE	04	45	15
DHG0219	GEOGRAFIA REGIONAL DO BRASIL	04	60	-
DHG0220	SEMINÁRIO DE GEOGRAFIA POLÍTICA	04	60	-
DHG0221	SEMINÁRIO DE ESTUDOS AMBIENTAIS	04	60	-
DHG0222	HISTÓRIA ECONÔMICA GERAL	04	60	-
DHG0223	ESTUDOS CONTEMPORÂNEOS DA CULTURA	04	60	-
DHG0224	ESTUDOS CARTOGRÁFICOS I	04	30	30
DHG0225	ESTUDOS CARTOGRÁFICOS II	04	30	30
DHG0226	QUANTIFICAÇÃO EM GEOGRAFIA	04	30	30
ESE0200	FUND. SÓCIO-FILOSÓFICO DA EDUCAÇÃO	04	60	-
ESE0147	DIDÁTICA	04	60	-
DHG0227	METODOLOGIA DO ENSINO DE GEOGRAFIA	04	45	15

ESE0533	ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA	04	60	-
ESE0199	FUND. DA PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO	04	60	-
ESE 0401	SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA	04	60	-
	SUB -TOTAL	135	1620** *	405

* T = teórica; ** P = prática.

*** A carga horária restante para complementar os conteúdos curriculares de natureza científico-cultural deverá ser adquirida com o cumprimento de disciplinas complementares.

8.1.2. Disciplinas Complementares

A carga horária de disciplinas complementares corresponderá ao mínimo de 180 horas como componente curricular.

CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉD.	CARGA HORÁRIA	
			T	P
DHG0228	CARTOGRAFIA TEMÁTICA	04	60	-
DHG0229	GEOGRAFIA FÍSICA DO BRASIL	04	60	-
DHG0230	TEORIA E MÉTODO EM GEOGRAFIA	04	60	-
DHG0231	AEROFOTOGRAMETRIA FOTOINTERPRETAÇÃO	E 04	60	-
ESE0400	ATIVID. FÍSICA, SAÚDE E QUALID. DE VIDA	04	60	-
DHG0232	SEMINÁRIO DE GEOGRAFIA DA SAÚDE	04	60	-
DHG0233	FITOGEOGRAFIA DO BRASIL	04	60	-
DHG0234	FORMAÇÃO ECONÔMICA E TERRITORIAL DO BRASIL	04	60	-
DHG0235	SEMIN. DE GEOGRAFIA DA AMÉRICA LATINA	04	60	-
DHG0236	GEOGRAFIA DO MAR	04	60	-
DHG0237	SEMINÁRIO DE GEOGRAFIA DO NORDESTE	04	60	-
DHG0238	GEOGRAFIA DOS RECURSOS NATURAIS	04	60	-
DHG0239	GEOGRAFIA DO PLANEJAMENTO	04	60	-
DHG0240	QUÍMICA PARA GEÓGRAFOS	04	60	-
DHG0241	GEOPROCESSAMENTO	04	60	-
DHG0242	ECOLOGIA DO SEMI-ÁRIDO	04	60	-
DHG0243	ZOOGEOGRAFIA DO BRASIL	04	60	-
DHG0244	SEMIN. DE GEOGRAFIA REGIONAL DO MUNDO	04	60	-
DHG0245	SEMINÁRIO DE ESTUDOS URBANOS	04	60	-
DHG0246	SEMINÁRIO DE ESTUDOS AGRÁRIOS	04	60	-
DHG0247	SEMINÁRIO DE GEOGRAFIA DO BRASIL	04	60	-
DHG0248	SEMINÁRIO DE MEIO AMBIENTE E DESENV. SUSTENTÁVEL NO SEMI-ÁRIDO	04	60	-
DHG0249	SEMINÁRIO DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	04	60	-
CEA0250	INTRODUÇÃO À MICROINFORMÁTICA	04	30	30

DHG0250	PEDOLOGIA	04	60	-
DHG0021	HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO NORTE I	04	60	-
DHG0022	HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO NORTE II	04	60	-
CSH0201	LINGUA PORTUGUESA I	04	60	-
CSH0271	LINGUA INGLESA I	06	90	-
DHG0251	GEOGRAFIA CULTURAL	04	60	-
DHG0252	ECOTURISMO	04	60	-
DHG0253	GEOPOLÍTICA	04	60	-

8.1.3. Estágio Curricular Supervisionado

A carga horária de 405 horas do Estágio Curricular Supervisionado será desenvolvida a partir do início da segunda metade do curso. Para os alunos que já exerçam atividade docente regular na Educação Básica poderá haver redução dessa carga horária, até o máximo de 200 horas, a ser regulamentada, posteriormente.

O Estágio será desenvolvido a partir da proposição de um projeto de ensino agregando professores e alunos em núcleos operacionais, que serão compostos por um professor coordenador e grupos de alunos, visando a vivência de atividades pertinentes à prática docente. Neste caso, o projeto de ensino propiciará ao aluno-estagiário, devidamente assistido pelo professor, experiências em planejamento, execução e avaliação de conteúdos, práticas pedagógicas e processo ensino-aprendizagem.

Considerando a distribuição da carga horária em quatro semestres, propomos o desenvolvimento das seguintes ações:

1ª etapa: vivenciar o cotidiano da escola, identificando e problematizando sua realidade e, nessa, a do ensino de geografia (DHG0254);

2ª etapa: refletir sobre a realidade escolar, discutindo os problemas diagnosticados e elegendando alternativas de superação, num processo que envolva a universidade e a escola (DHG0255);

3ª etapa: prática docente através da regência de sala de aula no Ensino Fundamental II (DHG0256);

4ª etapa: prática docente através da regência de sala de aula no Ensino Médio (DHG0257);

CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
DHG0254	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I	90
DHG0255	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II	90
DHG0256	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO III	105
DHG0257	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO IV	120

Essas ações serão construídas de forma inter-relacionada, não se constituindo, portanto, em etapas estanques. Ao final de cada etapa, os núcleos operacionais organizarão a apresentação dos relatos das experiências dos alunos estagiários envolvendo a escola campo de estágio, objetivando refletir sobre a vivência e o planejamento da fase seguinte.

Para a integralização do Estágio Curricular Supervisionado será realizado um seminário, envolvendo todos os núcleos operacionais e a escola, na perspectiva de socializar as experiências e apontar os indicadores favoráveis e desfavoráveis do ensino de geografia.

8.1.4. Outras Formas de Atividades Acadêmico-Científico-Culturais

Essas atividades referem-se à participação dos alunos em atividades de pesquisa, ensino e extensão, dentre elas, congressos, seminários, estágios voluntários, monitorias, produção e/ou publicação de artigos, elaboração de *papers*, resenhas ou similares e deverá integralizar 200 horas.

O Colegiado do Curso é a instância responsável pela definição da carga horária complementar das atividades de formação acadêmica, cuja regulamentação se dará através de resolução específica, a ser elaborada após a aprovação deste Projeto Político-Pedagógico pelo CONSEPE, e antes da sua implantação.

8.2. GEOGRAFIA – MODALIDADE BACHARELADO

Os componentes curriculares do Curso de Geografia, na modalidade Bacharelado, compreendem as disciplinas de natureza obrigatória/complementar e as atividades complementares. A integralização do curso deverá ocorrer no prazo mínimo de 3 anos letivos, no prazo médio de 4 anos ou no prazo máximo de 7 anos, com carga horária mínima de 2.405 horas, assim distribuídas:

- 1.845 horas de disciplinas obrigatórias, sendo 570 horas de aulas práticas;
- 180 horas para as atividades de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) – monografia II;
- 180 horas para disciplinas optativas;
- 200 horas para Atividades Acadêmico Científico-Culturais (AACC).

8.2.1. Disciplinas Obrigatórias

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CRÉD.	CARGA HORÁRIA	
			T ¹	P ²
DHG0200	INTRODUÇÃO À CIÊNCIA GEOGRÁFICA	05	60	15
DHG0226	QUANTIFICAÇÃO EM GEOGRAFIA	04	30	30
DHG0223	ESTUDOS CONTEMPORÂNEOS DA CULTURA	04	60	0
	ESTUDOS CARTOGRÁFICOS	04	30	30
	MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA CIENTÍFICA	04	30	30
DHG0201	ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO	04	45	15
	AEROFOTOGRAMETRIA E FOTOINTERPRETAÇÃO	04	0	60
DHG0205	GEOLOGIA GERAL	04	45	15
	CLIMATOLOGIA	04	45	15
	ECOLOGIA	04	30	30
DHG0210	HIDROGRAFIA	04	45	15
	GEOMORFOLOGIA	04	45	15
DHG0241	GEOPROCESSAMENTO	04	30	30
DHG0213	GEOGRAFIA DA POPULAÇÃO	04	60	0
DHG0211	BIOGEOGRAFIA	04	30	30
ESSE0662	DIREITO DO MEIO AMBIENTE	04	60	0
	PEDOLOGIA	04	30	30
DHG0214	GEOGRAFIA URBANA	04	45	15
DHG0215	GEOGRAFIA AGRÁRIA	04	45	15
	PLANEJAMENTO E GESTÃO AMBIENTAL	04	30	30
	PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL	04	30	30
	IMPACTOS AMBIENTAIS	04	30	30
DHG0216	GEOGRAFIA REGIONAL DO MUNDO	06	90	0
DHG0217	ESTUDOS REGIONAIS DO SEMI-ÁRIDO	04	45	15
	EDUCAÇÃO AMBIENTAL	04	45	15
DHG0219	GEOGRAFIA REGIONAL DO BRASIL	04	60	0
	SEMINÁRIO DE ESPAÇO E CULTURA	04	60	0
	MONOGRAFIA I	04	15	45
DHG0218	GEOGRAFIA DO RIO GRANDE DO NORTE	04	45	15
	SEMINÁRIO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL	04	60	0
SUB-TOTAL		123	1275 ³	570 ²

¹ T = Teórica² P = Prática³ A carga horária restante relativa aos conteúdos de natureza científico-cultural deverá ser adquirida através das disciplinas complementares.

8.2.2. Disciplinas Complementares

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CRÉD.	CARGA HORÁRIA	
			T	P
DHG0228	CARTOGRAFIA TEMÁTICA ✓	04	60	-
DHG0229	GEOGRAFIA FÍSICA DO BRASIL ✓	04	60	-
DHG0233	FITOGEOGRAFIA DO BRASIL ✓	04	60	-
DHG0234	FORMAÇÃO ECONÔMICA E TERRITORIAL DO BRASIL ✓	04	60	-
DHG0220	SEMINÁRIO DE GEOGRAFIA POLÍTICA ✓	04	60	-
DHG0212	SEMINÁRIO DE GEOGRAFIA ECONÔMICA ✓	04	60	-
DHG0236	GEOGRAFIA DO MAR ✓	04	60	-
DHG0237	SEMINÁRIO DE GEOGRAFIA DO NORDESTE ✓	04	60	-
DHG0238	GEOGRAFIA DOS RECURSOS NATURAIS ✓	04	60	-
DHG0240	QUÍMICA PARA GEÓGRAFOS ✓	04	60	-
DHG0243	ZOOGEOGRAFIA DO BRASIL ✓	04	60	-
DHG0252	ECOTURISMO ✓	04	60	-
DHG0065	GEOGRAFIA APLICADA AO TURISMO	04	60	-
DHG0084	SEMINÁRIOS TEMÁTICOS EM GEOGRAFIA ✓	04	60	-
DHG0185	INTRODUÇÃO À BOTÂNICA ✓	04	60	-
DHG0186	INTRODUÇÃO À ZOOLOGIA ✓	04	60	-
DHG0187	ETNOBOTÂNICA ✓	04	60	-
DHG0188	ETNOZOOLOGIA ✓	04	60	-
DHG0245	SEMINÁRIO DE ESTUDOS URBANOS ✓	04	60	-
DHG0246	SEMINÁRIO DE ESTUDOS AGRÁRIOS ✓	04	60	-
DHG0249	SEMINÁRIO DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO ✓	04	60	-
CEA0250	INTRODUÇÃO A MICROINFORMÁTICA ✓	04	60	-
CEA0007	LIMNOLOGIA ✓	04	60	-

8.2.3. Atividade de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

A carga horária de 180 horas referente à Atividade de TCC, na modalidade de Monografia, será cumprida no último semestre do curso.

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	
		T	P
	Monografia II	-	180

8.2.4. Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC)

A carga horária de 200 horas será cumprida pelos alunos em atividades de pesquisa, ensino e extensão, conforme resolução específica aprovada no Colegiado do Curso (Anexo).

9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

9.1. GEOGRAFIA – MODALIDADE LICENCIATURA

9.1.1. Estrutura Curricular

A estrutura curricular proposta para o Curso de Licenciatura em Geografia está organizada em consonância com os pressupostos da legislação vigente e as novas concepções sobre o contexto educacional contemporâneo.

UFRN	Centro: Ensino Superior do Seridó		
	Curso: Geografia		
	Habilitação: Licenciatura		Currículo: 006

Créditos		Carga Horária		Duração do Curso (em semestres)	Visto do Coordenador
Aula	Lab.	Aula	Lab.		
135	-	1620	405	Mínimo Máximo Ideal	
-	-	405	180		
12	200	180	200		
Ati.acad.cient.cult.	Ati.acad.cient.cult.	200			
Total	147	Total	2810		

1º Semestre

Código	Disciplina	CR	CH		Pré-requisito
			T	P	
DHG0200	Introdução à Ciência Geográfica	05	40	15	-
DHG0226	Quantificação em Geografia	04	30	30	-
DHG0206	Introdução a Astronomia	04	30	30	-
DHG0223	Estudos Contemporâneos da Cultura	04	60	-	-
ESE0533	Organização da Educação Brasileira	04	60	-	-

2º Semestre

Código	Disciplina	CR	CH		Pré-requisito
			T	P	
DHG0201	Organização do Espaço	04	45	15	DHG0200
DHG0205	Geologia Geral	04	45	15	-
DHG0203	Técnica de Pesquisa Geográfica	04	30	30	-
DHG0224	Estudos Cartográficos I	04	30	30	-
ESE0200	Fundamentos Sócio-filosóficos da Educação	04	60	-	-

3º Semestre

Código	Disciplina	CR	CH		Pré-requisito
			T	P	
DHG0258	Fundamentos de Geomorfologia	04	45	15	DHG0205
DHG0207	Meteorologia e Climatologia	04	45	15	-
DHG0209	Introdução a Ecologia	04	30	30	-
ESE0199	Fundamentos da Psicologia da Educação	04	60	-	-
DHG0222	História Econômica Geral	04	30	30	-

4º Semestre

Código	Disciplina	CR	CH		Pré-requisito
			T	P	
DHG0211	Biogeografia	04	30	30	DHG0209
DHG0208	Climatologia Sistemática e Regional	04	30	30	DHG0207
DHG0202	Seminário de Geografia Regional	04	60	-	-
ESE0147	Didática	04	60	-	ESE0200 ESE0199
DHG0225	Estudos Cartográficos II	04	30	30	DHG0224

5º Semestre

Código	Disciplina	CR	CH		Pré-requisito
			T	P	
DHG0210	Hidrografia	04	45	15	-
DHG0213	Geografia da População	04	60	-	DHG0201
DHG0227	Metodologia do Ens. De Geografia	04	45	15	-
DHG0212	Seminário de Geografia Econômica	04	60	-	-
	Complementar	04	60	-	-
DHG0254	Estágio Curricular Supervisionado I		90		ESE0147

6º Semestre

Código	Disciplina	CR	CH		Pré-requisito
			T	P	
DHG0219	Geografia Regional do Brasil	04	60	-	-
DHG0215	Geografia Agrária	04	45	15	DHG0201
DHG0214	Geografia Urbana	04	45	15	DHG0201
ESE0401	Seminário de Educ. Inclusiva	04	60	-	-
	Complementar	04	30	30	-
DHG0255	Estágio Curricular Supervisionado II		90		DHG0254

7º Semestre

Código	Disciplina	CR	CH		Pré-requisito
			T	P	
DHG0218	Geografia do Rio Grande do Norte	04	45	15	-
DHG0217	Estudos Regionais do Semi-árido	04	45	15	-
DHG0216	Geografia Regional do Mundo	06	90	-	-
	Complementar	04	60	-	-
DHG0256	Estágio Curricular Supervisionado III		105		DHG0255

8º Semestre

Código	Disciplina	CR	CH		Pré-requisito
			T	P	
DHG0220	Seminário de Geografia Política	04	60	-	-
DHG0221	Seminário de Estudos Ambientais	04	60	-	-
DHG0257	Estágio Curricular Supervisionado IV		120		DHG0256
	Atividades complementares	-	200		-

9.1.2. Equivalência de Disciplinas

9.1.2.1. Disciplinas Obrigatórias

9.1.2.1.1. Equivalência de disciplinas entre o currículo vigente e o proposto

UFRN	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ	
	Curso de Geografia	
	Habilitação: Licenciatura	Currículo: 006

QUADRO DE EQUIVALÊNCIA			
Código	Disciplinas do currículo vigente	Código	Disciplinas do currículo proposto
	Denominação		Denominação
DHG0101	INTRODUÇÃO À CIÊNCIA	DHG0200	INTRODUÇÃO À CIÊNCIA

	GEOGRÁFICA		GEOGRÁFICA
DHG0104	ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO	DHG0201	ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO
DHG0113	GEOGRAFIA REGIONAL	DHG0202	SEMINÁRIO DE GEOGRAFIA REGIONAL
DHG0124	TÉCNICA DE PESQUISA	DHG0203	TECNICA DE PESQUISA GEOGRÁFICA
DHG0103	FUNDAMENTOS DE PETROGRAFIA, MINERALOGIA E GEOLOGIA	DHG0205	GEOLOGIA GERAL
DHG0105	FUNDAMENTOS DE GEOMORFOLOGIA	DHG0258	FUNDAMENTOS DE GEOMORFOLOGIA
-	-	DHG0206	INTRODUÇÃO A ASTRONOMIA
DHG0106	FUNDAMENTOS DE CLIMATOLOGIA	DHG0207	METEOROLOGIA E CLIMATOLOGIA
DHG0111	CLIMATOLOGIA SISTEMÁTICA E REGIONAL	DHG0208	CLIMATOLOGIA SISTEMÁTICA E REGIONAL
DHG0115	INTRODUÇÃO À ECOLOGIA	DHG0209	INTRODUÇÃO À ECOLOGIA
DHG0112	HIDROGRAFIA	DHG0210	HIDROGRAFIA
DHG0107	BIOGEOGRAFIA	DHG0211	BIOGEOGRAFIA
DHG0110	GEOGRAFIA ECONÔMICA	DHG0212	SEMINÁRIO DE GEOGRAFIA ECONÔMICA
DHG0127	GEOGRAFIA DA POPULAÇÃO	DHG0213	GEOGRAFIA DA POPULAÇÃO
DHG0118	GEOGRAFIA URBANA	DHG0214	GEOGRAFIA URBANA
DHG0116	GEOGRAFIA AGRÁRIA	DHG0215	GEOGRAFIA AGRÁRIA
DHG0117	GEOGRAFIA DOS CONTINENTES E PAÍSES	DHG0216	GEOGRAFIA REGIONAL DO MUNDO
DHG0128	ESTUDOS REGIONAIS DO SEMI-ÁRIDO	DHG0217	ESTUDOS REGIONAIS DO SEMI-ÁRIDO
DHG0121	GEOGRAFIA DO RIO GRANDE DO NORTE	DHG0218	GEOGRAFIA DO RIO GRANDE DO NORTE
DHG0120	GEOGRAFIA REGIONAL DO BRASIL	DHG0219	GEOGRAFIA REGIONAL DO BRASIL
DHG0135	GEOGRAFIA POLÍTICA	DHG0220	SEMINÁRIO DE GEOGRAFIA POLÍTICA
-	-	DHG0221	SEMINÁRIO DE ESTUDOS AMBIENTAIS
DHG0031	HISTÓRIA ECONÔMICA GERAL	DHG0222	HISTÓRIA ECONÔMICA GERAL
DHG0001	ANTROPOLOGIA I	DHG0223	ESTUDOS CONTEMPORÂNEOS DA CULTURA
DHG0004	SOCIOLOGIA I	DHG0224	ESTUDOS CARTOGRÁFICOS I
DHG0102	CARTOGRAFIA GERAL	DHG0225	ESTUDOS CARTOGRÁFICOS II
DHG0108	CARTOGRAFIA TOPOGRÁFICA	DHG0226	QUANTIFICAÇÃO EM GEOGRAFIA
CEA0001	ELEMENTOS DE MATEMÁTICA	ESE0200	FUND. SÓCIO-FILOSÓFICO DA EDUCAÇÃO
CEA0105	ELEMENTOS DE ESTATÍSTICA	ESE0147	DIDÁTICA
ESE0023	INTRODUÇÃO A EDUCAÇÃO	DHG0227	METODOLOGIA DO ENSINO DE GEOGRAFIA
ESE0146	DIDÁTICA II	ESE0533	ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA
-	-	ESE0199	FUNDAMENTOS DA PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO
ESE0215	ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO ENSINO DE 1º E 2º GRAUS	ESE0401	SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA
ESE0126	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO IV		
-	-		

37

9.1.2.1.2. Equivalência de disciplinas entre o currículo proposto e o vigente

UFRN	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ	
	Curso de Geografia	
	Habilitação: Licenciatura	Currículo: 006

QUADRO DE EQUIVALÊNCIA			
Código	Disciplinas do currículo proposto	Código	Disciplinas do currículo vigente:
	Denominação		Denominação
DHG0200	INTRODUÇÃO À CIÊNCIA GEOGRÁFICA	DHG0101	INTRODUÇÃO À CIÊNCIA GEOGRÁFICA
DHG0201	ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO	DHG0104	ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO
DHG0202	SEMINÁRIO DE GEOGRAFIA REGIONAL	DHG0113	GEOGRAFIA REGIONAL
DHG0203	TECNICA DE PESQUISA GEOGRÁFICA	DHG124	TÉCNICA DE PESQUISA
DHG0204	FUNDAMENTOS DE PETROGRAFIA, MINERALOGIA E GEOLOGIA	DHG0103	FUNDAMENTOS DE PETROGRAFIA, MINERALOGIA E GEOLOGIA
DHG0205	GEOLOGIA GERAL	DHG0105	FUNDAMENTOS DE GEOMORFOLOGIA
DHG0258	FUNDAMENTOS DE GEOMORFOLOGIA	-	-
DHG0206	INTRODUÇÃO A ASTRONOMIA	-	-
DHG0207	METEOROLOGIA E CLIMATOLOGIA	DHG0106	FUNDAMENTOS DE CLIMATOLOGIA
DHG0208	CLIMATOLOGIA SISTEMÁTICA E REGIONAL	DHG0111	CLIMATOLOGIA SISTEMÁTICA E REGIONAL
DHG0209	INTRODUÇÃO À ECOLOGIA	DHG0115	INTRODUÇÃO À ECOLOGIA
DHG0210	HIDROGRAFIA	DHG0112	HIDROGRAFIA ✓
DHG0211	BIOGEOGRAFIA	DHG0107	BIOGEOGRAFIA ✓
DHG0212	SEMINÁRIO DE GEOGRAFIA ECONÔMICA	DHG0110	GEOGRAFIA ECONÔMICA
DHG0213	GEOGRAFIA DA POPULAÇÃO	DHG0127	GEOGRAFIA DA POPULAÇÃO ✓
DHG0214	GEOGRAFIA URBANA	DHG0118	GEOGRAFIA URBANA ✓
DHG0215	GEOGRAFIA AGRÁRIA	DHG0116	GEOGRAFIA AGRÁRIA ✓
DHG0216	GEOGRAFIA REGIONAL DO MUNDO	DHG0117	GEOGRAFIA DOS CONTINENTES E PAÍSES
DHG0217	ESTUDOS REGIONAIS DO SEMI-ÁRIDO	DHG0128	ESTUDOS REGIONAIS DO SEMI-ÁRIDO ✓
DHG0218	GEOGRAFIA DO RIO GRANDE DO NORTE	DHG0121	GEOGRAFIA DO RIO GRANDE DO NORTE ✓
DHG0219	GEOGRAFIA REGIONAL DO BRASIL	DHG0120	GEOGRAFIA REGIONAL DO BRASIL ✓
DHG0220	SEMINÁRIO DE GEOGRAFIA POLÍTICA	DHG0135	GEOGRAFIA POLÍTICA
DHG0221	SEMINÁRIO DE ESTUDOS AMBIENTAIS	-	-
DHG0222	HISTÓRIA ECONÔMICA GERAL	DHG 0031	HISTÓRIA ECONÔMICA GERAL
DHG0223	ESTUDOS CONTEMPORÂNEOS DA CULTURA	DHG0001 DHG0004	ANTROPOLOGIA I SOCIOLOGIA I ✓
DHG0224	ESTUDOS CARTOGRÁFICOS I	DHG0102	CARTOGRAFIA GERAL
DHG0225	ESTUDOS CARTOGRÁFICOS II	DHG0108	CARTOGRAFIA TOPOGRÁFICA

DHG0226	QUANTIFICAÇÃO GEOGRAFIA	EM	CEA0001 CEA0105	ELEMENTOS DE MATEMÁTICA ELEMENTOS DE ESTATÍSTICA ✓
ESE0200	FUND. SÓCIO-FILOSÓFICO DA EDUCAÇÃO		ESE0023	INTRODUÇÃO A EDUCAÇÃO
ESE0147	DIDÁTICA		ESE0146	DIDÁTICA II
DHG0227	METODOLOGIA DO ENSINO DE GEOGRAFIA		-	-
ESE0533	ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA		ESE0215	ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO ENSINO DE 1º E 2º GRAUS
ESE0199	FUNDAMENTOS DA PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO		ESE0126	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO IV
ESE0401	SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA		-	-

9.1.2.2. Disciplinas Complementares

9.1.2.2.1. Equivalência de disciplinas entre o currículo vigente e o proposto

UFRN	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ	
	Curso de Geografia	
	Habilitação: Licenciatura	Currículo: 006

QUADRO DE EQUIVALÊNCIA			
Código	Disciplinas do currículo vigente	Código	Disciplinas do currículo proposto
	Denominação		Denominação
-	-	DHG0228	CARTOGRAFIA TEMÁTICA
DHG0119	GEOGRAFIA DO BRASIL	DHG0229	GEOGRAFIA FÍSICA DO BRASIL
DHG0114	METODOLOGIA DA CIÊNCIA GEOGRÁFICA	DHG0230	TEORIA E MÉTODO EM GEOGRAFIA
-	-	DHG0231	AEROFOTOGEOGRAFIA E FOTOINTERPRETAÇÃO
ESE0325 ESE0326	EDUCAÇÃO FÍSICA I EDUCAÇÃO FÍSICA II	ESE0400	ATIVID. FÍSICA, SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA
DHG0143	ESTUDOS DE GEOGRAFIA DA SAÚDE	DHG0232	SEMINÁRIO DE GEOGRAFIA DA SAÚDE
DHG0144	FITOGEOGRAFIA DO BRASIL	DHG0233	FITOGEOGRAFIA DO BRASIL
DHG0032	HISTÓRIA ECONÔMICA DO BRASIL	DHG0234	FORMAÇÃO ECONÔMICA E TERRITORIAL DO BRASIL
-	-	DHG0235	SEMIN. DE GEOGRAFIA DA AMÉRICA LATINA
DHG0129	GEOGRAFIA DO MAR	DHG0236	GEOGRAFIA DO MAR
DHG0133	GEOGRAFIA DO NORDESTE	DHG0237	SEMINÁRIO DE GEOGRAFIA DO NORDESTE
DHG0125	GEOGRAFIA DOS RECURSOS NATURAIS	DHG0238	GEOGRAFIA DOS RECURSOS NATURAIS
DHG0134	GEOGRAFIA DO PLANEJAMENTO	DHG0239	GEOGRAFIA DO PLANEJAMENTO
-	-	DHG0240	QUÍMICA PARA GEÓGRAFOS

-	-	DHG0241	GEOPROCESSAMENTO
-	-	DHG0242	ECOLOGIA DO SEMI-ÁRIDO
-	-	DHG0243	ZOOGEOGRAFIA DO BRASIL
-	-	DHG0244	SEMIN. DE GEOGRAFIA REGIONAL DO MUNDO
DHG0132	ESTUDOS URBANOS	DHG0245	SEMINÁRIO DE ESTUDOS URBANOS
DHG0131	GEOGRAFIA RURAL	DHG0246	SEMINÁRIO DE ESTUDOS AGRÁRIOS
-	-	DHG0247	SEMINÁRIO DE GEOGRAFIA DO BRASIL
-	-	DHG0248	SEMINÁRIO DE MEIO AMBIENTE E DESENV. SUSTENTÁVEL NO SEMI-ÁRIDO
-	-	DHG0249	SEMINÁRIO DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
-	-	CEA0250	INTRODUÇÃO A MICROINFORMÁTICA
DHG0130	PEDOLOGIA	DHG0250	PEDOLOGIA
-	-	DHG0021	HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO NORTE I
-	-	DHG0022	HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO NORTE II
-	-	CSH0201	LINGUA PORTUGUESA I
-	-	CSH0271	LINGUA INGLESIA I
-	-	DHG0251	GEOGRAFIA CULTURAL
-	-	DHG0252	ECOTURISMO
-	-	DHG0253	GEPOLÍTICA
-	-		LIMNOLOGIA

9.1.2.2.2. Equivalência de disciplinas entre o currículo proposto e o vigente

UFRN	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ	
	Curso de Geografia	
	Habilitação: Licenciatura	Currículo: 006

QUADRO DE EQUIVALÊNCIA			
Código	Disciplinas do currículo proposto	Código	Disciplinas do currículo vigente:
	Denominação		Denominação
DHG0228	CARTOGRAFIA TEMÁTICA	-	-
DHG0229	GEOGRAFIA FÍSICA DO BRASIL	DHG0119	GEOGRAFIA DO BRASIL
DHG0230	TEORIA E MÉTODO EM GEOGRAFIA	DHG0114	METODOLOGIA DA CIÊNCIA GEOGRÁFICA
DHG0231	AEROFOTOGEOGRAFIA E FOTOINTERPRETAÇÃO	-	-

ESE0400	ATIVID. FÍSICA, SAÚDE E QUALID. DE VIDA	ESE0325 ESE0326	EDUCAÇÃO FÍSICA I EDUCAÇÃO FÍSICA II
DHG0232	SEMINÁRIO DE GEOGRAFIA DA SAÚDE	DHG0143	ESTUDOS DE GEOGRAFIA DA SAÚDE
DHG0233	FITOGEOGRAFIA DO BRASIL	DHG0144	FITOGEOGRAFIA DO BRASIL
DHG0234	FORMAÇÃO ECONÔMICA E TERRITORIAL DO BRASIL	DHG0032	HISTÓRIA ECONÔMICA DO BRASIL
DHG0235	SEMIN. DE GEOGRAFIA DA AMÉRICA LATINA	-	-
DHG0236	GEOGRAFIA DO MAR	DHG0129	GEOGRAFIA DO MAR
DHG0237	SEMINÁRIO DE GEOGRAFIA DO NORDESTE	DHG0133	GEOGRAFIA DO NORDESTE
DHG0238	GEOGRAFIA DOS RECURSOS NATURAIS	DHG0125	GEOGRAFIA DOS RECURSOS NATURAIS
DHG0239	GEOGRAFIA DO PLANEJAMENTO	DHG0134	GEOGRAFIA DO PLANEJAMENTO
DHG0240	QUÍMICA PARA GEÓGRAFOS	-	-
DHG0241	GEOPROCESSAMENTO	-	-
DHG0242	ECOLOGIA DO SEMI-ÁRIDO	-	-
DHG0243	ZOOGEOGRAFIA DO BRASIL	-	-
DHG0244	SEMIN. DE GEOGRAFIA REGIONAL DO MUNDO	-	-
DHG0245	SEMINÁRIO DE ESTUDOS URBANOS	DHG0132	ESTUDOS URBANOS
DHG0246	SEMINÁRIO DE ESTUDOS AGRÁRIOS	DHG0131	GEOGRAFIA RURAL
DHG0247	SEMINÁRIO DE GEOGRAFIA DO BRASIL	-	-
DHG0248	SEMINÁRIO DE MEIO AMBIENTE E DESENV. SUSTENTÁVEL NO SEMI-ÁRIDO	-	-
DHG0249	SEMINÁRIO DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	-	-
CEA0250	INTRODUÇÃO A MICROINFORMÁTICA	-	-
DHG0250	PEDOLOGIA	DHG0130	PEDOLOGIA
DHG0021	HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO NORTE I	-	-
DHG0022	HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO NORTE II	-	-
CSH0201	LINGUA PORTUGUESA I	-	-
CSH0271	LINGUA INGLESA I	-	-
DHG0251	GEOGRAFIA CULTURAL	-	-
DHG0252	ECOTURISMO	-	-
DHG0253	GEPOLÍTICA	-	-
	LIMNOLOGIA	-	-

9.2. GEOGRAFIA – MODALIDADE BACHARELADO

9.2.1. Estrutura Curricular

UFRN	Centro de Ensino Superior do Seridó	
	Curso de Geografia	
	Habilitação – Bacharelado Modalidade	Currículo 01

Créditos	Carga Horária	Duração do Curso (em semestres)			Visto do Coordenador
		Mínimo	Máximo	Ideal	
Aula 123 ✓	1845 ✓	6	14	8 ✓	
Ativ. TCC	180 ✓				
Compl. OPT 12 ✓	180 ✓				
Ativ. Acad. Cient. Cult.	200 ✓				
TOTAL 135	2405				

1º Semestre

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CR	CH		Pré-requisito
			T	P	
DHG0200	Introdução à Ciência Geográfica	05	60	15	-
DHG0226	Quantificação em Geografia	04	30	30	-
DHG0223	Estudos Contemporâneos da Cultura	04	60	0	-
DHG0169	Estudos Cartográficos	04	30	30	-
DHG0170	Métodos e Técnicas de Pesquisa Científica	04	30	30	-
TOTAL		21	210	105	

2º Semestre

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CR	CH		Pré-requisito
			T	P	
DHG0201	Organização do Espaço	04	45	15	DHG0200
DHG0171	Aerofotogrametria e Fotointerpretação	04	0	60	-
DHG0205	Geologia Geral	04	45	15	-
DHG0172	Climatologia	04	45	15	-
DHG0173	Ecologia	04	30	30	-
TOTAL		20	165	135	

3º Semestre

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CR	CH		Pré-requisito
			T	P	
DHG0210	Hidrografia	04	45	15	-
DHG0174	Geomorfologia	04	45	15	DHG0205
DHG0175	Geoprocessamento	04	30	30	-
DHG0213	Geografia da População	04	60	0	DHG0201
DHG0211	Biogeografia	04	30	30	Ecologia
TOTAL		20	210	90	

4º Semestre

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CR	CH		Pré-requisito
			T	P	
ESSE062	Direito do Meio Ambiente	04	60	0	-
DHG 0176	Pedologia	04	30	30	-
DHG0214	Geografia Urbana	04	45	15	DHG0201
DHG0215	Geografia Agrária	04	45	15	DHG0201
DHG 0177	Seminário de Planejamento e Gestão Ambiental	04	30	30	Ecologia
TOTAL		20	210	90	

5º Semestre

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CR	CH		Pré-requisito
			T	P	
DHG0178	Seminário de Planejamento Urbano e Regional	04	30	30	-
DHG0179	Impactos Ambientais	04	30	30	Ecologia
DHG0216	Geografia Regional do Mundo	06	90	0	-
	Complementar <i>OPATIVA</i>	04	60	0	-
TOTAL		18	210	60	-

6º Semestre

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CR	CH		Pré-requisito
			T	P	
DHG0217	Estudos Regionais do Semi-Árido	04	45	15	-
DHG0180	Educação Ambiental	04	45	15	-
DHG0219	Geografia Regional do Brasil	04	60	0	-
DHG0181	Seminário de Espaço e Cultura	04	60	0	-
	Complementar <i>OPATIVA</i>	04	60	0	-
TOTAL		20	270	30	

7º Semestre

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CR	CH		Pré-requisito
			T	P	
DHG0182	Monografia I	04	15	45	-
DHG0218	Geografia do Rio Grande do Norte	04	45	15	-
DHG0183	Seminário de Desenvolvimento Regional	04	60	0	-
	Complementar OBTIDA	04	60	0	-
TOTAL		16	180	60	

8º Semestre

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CR	CH		Pré-requisito
			T	P	
DHG0189	Monografia II		-	180	-
TOTAL			-	180	
DHG0190	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	-	-	200	-

9.2.2. Equivalência de Disciplinas

9.2.2.1. Disciplinas Obrigatórias

9.2.2.1.1. Equivalência de disciplinas entre o currículo vigente da Licenciatura e o proposto para o Bacharelado.

UFRN	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ	
	Curso de Geografia	
	Habilitação: Bacharelado	Currículo:

QUADRO DE EQUIVALÊNCIA

Código	Disciplinas do currículo vigente Licenciatura	Código	Disciplinas do currículo proposto
	Denominação		Denominação
DHG0224 DHG0225	ESTUDOS CARTOGRÁFICOS I E ESTUDOS CARTOGRÁFICOS II	DHG0169	ESTUDOS CARTOGRÁFICOS
DHG0207	METEOROLOGIA E CLIMATOLOGIA E	DHG0172	CLIMATOLOGIA
DHG0209	INTRODUÇÃO A COLOGIA	DHG0173	ECOLOGIA
DHG0258	FUNDAMENTOS DE GEOMORFOLOGIA	DHG0174	GEOMORFOLOGIA
DHG0241	GEOPROCESSAMENTO	DHG0175	GEOPROCESSAMENTO
DHG0250	PEDOLOGIA	DHG0176	PEDOLOGIA

9.2.2.1.2. Equivalência de disciplinas entre o currículo proposto para o Bacharelado e o vigente na Licenciatura.

UFRN	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ	
	Curso de Geografia	
	Habilitação: Bacharelado	Currículo:

QUADRO DE EQUIVALÊNCIA			
Código	Disciplinas do currículo proposto Para o Bacharelado	Código	Disciplinas do currículo vigente da Licenciatura
	Denominação		Denominação
DHG 0169	ESTUDOS CARTOGRÁFICOS	DHG0224 DHG0225	ESTUDOS CARTOGRÁFICOS I E ESTUDOS CARTOGRÁFICOS II
DHG 0172	CLIMATOLOGIA	DHG0207	METEOROLOGIA E CLIMATOLOGIA
DHG 0173	ECOLOGIA	DHG0209	INTRODUÇÃO A ECOLOGIA
DHG 0174	GEOMORFOLOGIA	DHG0258	FUNDAMENTOS DE GEOMORFOLOGIA
DHG 0175	GEOPROCESSAMENTO	DHG0241	GEOPROCESSAMENTO
DHG 0176	PEDOLOGIA	DHG0250	PEDOLOGIA

9.3. CADASTROS DE DISCIPLINAS DO BACHARELADO

9.3.1. Disciplinas Obrigatórias

OBS. O cadastro das disciplinas do Curso de Geografia - modalidade Licenciatura compõe o Projeto Político Pedagógico implantado em 2004.

45
#

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDO
	Departamento: HISTORIA E GEOGRAFIA

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab	Est.
DHG 0200	Introdução à Ciência Geográfica	05	04	01	-	75	60	15	-

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
		-

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
DHG 0101	- ? Introdução à Ciência Geográfica

EMENTA
Paradigmas da ciência geográfica. O objeto da Geografia. Geografia e interdisciplinaridade. As tendências atuais da ciência geográfica e do ensino de geografia.

BIBLIOGRAFIA
ANDRADE, M. C. <u>Geografia – ciência da sociedade</u> : uma introdução à análise do pensamento geográfico. São Paulo: Atlas, 1987. MORAES, A. C. <u>Geografia</u> : pequena história crítica. 5ª ed. São Paulo: Hucitec, 1986.

Caicó, de de

Chefe do Departamento

Prof. José Gregório da Costa
Mat. 10.123-0 — Chefe do DHG

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento: HISTÓRIA E GEOGRAFIA

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab	Est.
DHG0226	Quantificação em Geografia	04	02	02	-	60	30	30	-

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
	CEA 0001 e CEA 0105

EMENTA
Construção de tabelas, séries estatísticas, gráficos e diagramas aplicados ao ensino de Geografia.

BIBLIOGRAFIA
CHADULE, G. <u>Initiation aux pratiques statistique em geographie</u> . Paris: Masson, 1987. GERARDE, L. H. O. <u>Quantificação em Geografia</u> . São Paulo: Difel, 1981.

Caicó, de de 2004.



 Chefe do Departamento

Prof. José Gregório da Costa
 Mat. 10.123-0 — Chefe do DHG

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento: HISTÓRIA E GEOGRAFIA

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab	Est.
DHG0223	Estudos Contemporâneos da Cultura	04	04	-	-	60	60	-	-

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
	DHG 0003 e DHG 0004

EMENTA
Relações entre cultura, sociedade e espaço: imaginário, ideologia e poder. Cultura e contemporaneidade.

BIBLIOGRAFIA
HELL, V. <u>A idéia de cultura</u> . São Paulo: Martins Fontes, 1990.
SANTOS, J. L. <u>O que é cultura</u> . São Paulo: Brasiliense, 1984.

Caicó, de de 2004.



 Chefe do Departamento

Prof. José Gregório da Costa
 Mat. 10.123-0 — Chefe do DHG

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento: HISTÓRIA E GEOGRAFIA

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab	Est.
DHG0169	Estudos Cartográficos	04	02	02	-	60	30	30	-

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
DHG0224	Estudos Cartográficos I
DHG0225	Estudos Cartográficos II

EMENTA
Definição e histórico da cartografia. O ensino de cartografia: a terra e suas medidas. Escalas numéricas e gráficas; Leitura e classificação dos mapas; Sistemas de coordenadas- orientação e localização; Fusos horários. Gráficos e diagramas. Cartogramas. Nivelamento topográfico.

BIBLIOGRAFIA
DUARTE, P. A. <u>Fundamentos de Cartografia</u> . Florianópolis: Ed da UFSC, 1994.
RAISZ, E. J. <u>Cartografia Geral</u> . 2ª ed. Rio de Janeiro: Científica, 1969.
GARCIA, G., PIEDADE, G. C. R. <u>Topografia aplicada às ciências agrárias</u> . São Paulo: Nobel, 1989.
OLIVEIRA, C. <u>Curso de cartografia moderna</u> . Rio de Janeiro: IBGE, 1988.

Caicó, de de 2004.



 Chefe do Departamento

Prof. José Gregório da Costa
Mat. 10.123-0 — Chefe do DHG

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDO
	Departamento: HISTORIA E GEOGRAFIA

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab	Est.
DHG-0170	Métodos e Técnicas de Pesquisa Científica	04	02	02	-	60	30	30	-

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
O conhecimento científico e sua abordagem. Os métodos e as técnicas de pesquisa científicos utilizados pela Ciência Geográfica. Normas para elaboração de trabalhos científicos.

BIBLIOGRAFIA
LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre/Belo Horizonte: ARTMED/UFMG, 1999. GIL, Antonio Carlos. <i>Métodos e técnicas de pesquisa social</i> . São Paulo: Atlas, 2006. GIL, Antonio Carlos. <i>Como elaborar projetos de pesquisa</i> . São Paulo: Atlas, 2007. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2005.

Caicó, de de



 Chefe do Departamento

Prof. José Gregório da Costa
Mat. 10.123-0 — Chefe do DHG

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDO
	Departamento: HISTORIA E GEOGRAFIA

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab	Est.
DHG0201	Organização do Espaço	04	03	01	-	60	45	15	-

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
P	DHG0200	Introdução à Ciência Geográfica

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
DHG0104	Organização do Espaço

EMENTA
Conceitos básicos da geografia: espaço, território, paisagem e região. Planejamento regional, organização do espaço e gestão do território. A organização do espaço mundial; globalização/regionalização/regionalismo; o espaço brasileiro no contexto mundial.

BIBLIOGRAFIA
ANDRADE, M. C. <u>Poder político e produção do espaço</u> . Recife: FUNDARJ/Massangana, 1984. CASTRO, I., GOMES, P. C., CORRÊA, R. L. <u>Geografia: conceitos e temas</u> . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.

Caicó, de de

Chefe do Departamento

Prof. José Gregório da Costa
Mat. 10.123-0 — Chefe do DHG

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDO
	Departamento: HISTORIA E GEOGRAFIA

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab	Est.
DHG0141	Aerofotogrametria e Fotointerpretação	04	0	60	-	60	0	60	-

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
<p>Conceitos e técnicas de aerofotogrametria e fotointerpretação em Geografia. Etapas do levantamento aerofotogramétrico. Produtos aerofotocartográficos. Manuseio de aerofotos a fim de mensurar os elementos representados no terreno. Métodos de fotointerpretação. Técnicas e métodos de representação do relevo e de outros elementos do terreno.</p>

BIBLIOGRAFIA
<p>ANDERSON, PAUL S. <i>Fundamentos para Fotointerpretação</i> - SBC - 1982 ANDRADE, DINARTE F. P. NUNES - <i>Fotogrametria Básica IME</i>, - 1988. CARTOGRAFIA E AEROLEVANTAMENTO-Legislação - COCAR, 1981. DUARTE, Paulo Araújo. Escala: fundamentos. 2 ed. Florianópolis.UFSC, 1983. 63p. GARCIA, GILBERTO J. <i>Sensoriamento Remoto, Princípios e Interpretação de Imagens</i>, Ed. Nobel, 1982. NOVO, EVELYN M.L. DE MORAES. <i>Sensoriamento Remoto Princípios e Aplicações</i>, Ed. E.Blücher, 1992. OLIVEIRA, CÊURIO DE. <i>Curso de Cartografia Moderna</i>. Rio de Janeiro. IBGE. 1998. 152p. WOLF, P. R. <i>Elements of Photogrammetry</i>. New York, NY: McGraw-Hill, 1983. 682pp.</p>

Caicó, de de

 Chefe do Departamento

Prof. José Gregório da Costa
 Mat. 10.123-0 — Chefe do DHG

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento: HISTORIA E GEOGRAFIA

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab	Est.
DHG0205	Geologia Geral	04	03	01	-	60	45	15	-

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
	DHG0105 ou DHG0204

EMENTA
Hipóteses cosmogônicas. Ciclo evolutivo da Terra. A litosfera, minerais e rochas. Rochas ígneas, metamórficas e sedimentares. A dinâmica interna: magma, vulcanismo, plutonismo e terremoto. Epirogênese e orogênese. Tectônica de placas e deriva continental. Geologia histórica. Dinâmica externa: intemperismo e erosão.

BIBLIOGRAFIA
GUERRA, A. T., GUERRA, A. J. T. Novo dicionário geológico-geomorfológico. Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 1997. LEINZ, V. , AMARAL, S. E. Geologia geral. São Paulo : Nacional, 1980.

Caicó, de de



 Chefe do Departamento

Prof. José Gregório da Costa
Mat. 10.123-0 — Chefe do DHG

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento: HISTÓRIA E GEOGRAFIA

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab	Est.
DHG0172	Climatologia	04	03	01	-	60	45	15	-

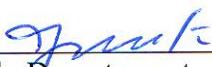
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
DHG0207	Meteorologia e Climatologia

EMENTA
A Meteorologia Dinâmica e as bases da Climatologia Moderna. Definição e composição da atmosfera. Estudo dos elementos e fatores climáticos. Sistema mundial de observações meteorológicas. Instrumentos meteorológicos e manuseio de dados aplicados à Geografia. Estudo da dinâmica climática mundial. Gênese das diversas classificações climáticas e os climas regionais/locais.

BIBLIOGRAFIA
AYOADE, J. O. <u>Introdução à climatologia para os trópicos</u> . 4ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996. BLAIR, A. T., FITE, R. G. <u>Meteorologia</u> . Rio de Janeiro: Livro Técnico, 1964. NIMER, E. <u>Climatologia do Brasil</u> . 2ª ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1989. VIANELLO, R. L., ALVES, A. R. <u>Meteorologia básica e aplicações</u> . Viçosa/MG: UFV-Imprensa Universitária, 1991.

Caicó, de de 2004.


Chefe do Departamento

Prof. José Gregório da Costa
Mat. 10.123-0 — Chefe do DHG

34

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento: HISTÓRIA E GEOGRAFIA

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab	Est.
DHG-0173	Ecologia	04	02	02	-	60	30	30	-

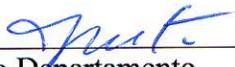
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
DHG0209	Introdução à Ecologia

EMENTA
Princípios e conceitos ecológicos básicos. Fatores ecológicos. Ecologia e ecossistemas de água doce, marinhos e terrestres. Ciclos biogeoquímicos. Análise ambiental. Equilíbrio ecológico e sustentabilidade: a escala regional.

BIBLIOGRAFIA
MILLER JÚNIOR, G. T. <i>Ciência ambiental</i> . 11 ed. São Paulo: Thomson Learning, 2007. ODUM, P. E.; BARRET, G. W. <i>Fundamento de ecologia</i> . 5 ed. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

Caicó, de de 2004.



 Chefe do Departamento

Prof. José Gregório da Costa
 Mat. 10.123-0 — Chefe do DHG

55

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDO
	Departamento: HISTORIA E GEOGRAFIA

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab	Est.
DHG0210	Hidrografia	04	03	61	-	60	45	15	-

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
	DHG 0112

EMENTA
O ciclo hidrológico. A gênese dos cursos d'água e seus elementos característicos. Os ambientes lacustres (limnologia). Os sistemas estuarinos e deltáicos. Hidrogeologia. Hidrodinâmica e sedimentação costeira. Bacias hidrográficas: planejamento, gerenciamento e monitoramento de uso pelo Homem.

BIBLIOGRAFIA
CHRISTOFOLETTI, A. <i>Geomorfologia</i> . 2 Ed. São Paulo (SP): Edgar Blucher, 1998.
CUNHA, S. B.; GUERRA, A. J. T. <i>Geomorfologia do Brasil</i> . Rio de Janeiro (RJ): Ed. Bertrand Brasil, 1998.
CUNHA, S. B.; GUERRA, A. J. T. <i>Geomorfologia do Brasil</i> . Rio de Janeiro (RJ): Ed. Bertrand Brasil, 1998.
CUNHA, S. B.; GUERRA, A. J. T. <i>Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos</i> . Rio de Janeiro (RJ): Ed. Bertrand Brasil, 1995.
ESTEVES, F. <i>Fundamentos de Limnologia</i> . 2 Ed. São Paulo (SP): Edgar Blucher, 1988.
GARCEZ, L. N.; ALVAREZ, G. A. <i>HIDROGRAFIA</i> . 2 Ed. São Paulo (SP): Edgar Blucher, 1988.
OPEN UNIVERSITY. <i>Waves, Tides and Shallow-water Process</i> . England: Pergamon. Gerry Bearmen (Ed.), 1994.

Caicó, de de

Chefe do Departamento

Prof. José Gregório da Costa
Mat. 10.123-0 — Chefe do DHG

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento: HISTÓRIA E GEOGRAFIA

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab	Est.
DHG0174	Geomorfologia	04	03	01	-	60	45	15	-

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
P	DHG0205	Geologia Geral

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
DHG0258	Fundamentos de Geomorfologia

EMENTA
Conceitos, métodos e histórico da Geomorfologia. A importância da Geomorfologia para as ciências da Terra. As formas de relevo, suas origens e evolução. Processos endógenos e exógenos no modelado terrestre. A importância do Quaternário na análise das formas atuais do relevo. A análise dos Sistemas em Geomorfologia.

BIBLIOGRAFIA
AB' SABER, Aziz., Nacib. <i>Províncias geológicas e domínios morfoclimáticos no Brasil</i> . São Paulo, USP/IG, 1970.
CUNHA, Sandra Baptista; GUERRA, Antonio José Teixeira (Orgs.). <i>Geomorfologia do Brasil</i> . 2ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.
GUERRA, Antônio Teixeira. <i>Dicionário Geológico/Geomorfológico</i> . Fundação IBGE, 1980.
GUERRA, Antonio Teixeira; CUNHA, Sandra Baptista (Orgs.). <i>Geomorfologia e Meio Ambiente</i> . 4ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

Caicó, de de 2004.


 Chefe do Departamento

Prof. José Gregório da Costa
 Mat. 10.123-0 — Chefe do DHG



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento: HISTÓRIA E GEOGRAFIA

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab	Est.
DHG0175	Geoprocessamento	04	02	02	-	60	30	30	-

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Noções básicas de sensoriamento remoto orbital e sua utilização como um sistema de informações de recursos naturais. Fundamentos dos Sistemas de Informações Geográficas. Geoprocessamento, exemplos e aplicações práticas.

BIBLIOGRAFIA
ANDRADE, LUÍS ANTONIO DE. - <i>Proposta Metodológica para a Confecção de Carta-Imagem de Satélite</i> . Artigo da Quadricom Com. e Rep. LTDA
ARONOFF, S. <i>Geographical Information Systems: A Management Perspective</i> . Ottawa, WDI Publications, 1989.
ASSAD, E.D.; SANO, E.E. <i>Sistemas de Informações Geográficas - Aplicações na Agricultura</i> . Brasília, EMBRAPA, 1998 (2z. edição).
BERALDO, PRIMO/SOARES, SERGIO MONTEIRO -GPS. <i>Introdução e Aplicações Práticas</i> . Brasília, 1995.

Caicó, de de 2004.



 Chefe do Departamento

Prof. José Gregório da Costa
 Mat. 10.123-0 — Chefe do DHG

58

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento: HISTÓRIA E GEOGRAFIA

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab	Est.
DHG0213	Geografia da População	04	04	-	-	60	60	-	-

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
P	DHG0201	Organização do Espaço

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
	DHG0127

EMENTA
A Geografia da população no ensino de Geografia. Teorias e políticas de população. Crescimento, distribuição, estrutura e migrações populacionais em diferentes escalas geográficas. População e desenvolvimento.

BIBLIOGRAFIA
BEAUJEU-GARNIER, J. <u>Geografia da população</u> . São Paulo: Nacional, 1980.
VERRIÈRE, J. <u>As políticas de população</u> . São Paulo: DIFEL, 1980.

Caicó, de de 2004.



 Chefe do Departamento

Prof. José Gregório da Costa
Mat. 10.123-0 — Chefe do DII

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento: HISTÓRIA E GEOGRAFIA

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab	Est.
DHG0211	Biogeografia	04	02	02	-	60	30	30	-

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
P	DHG 0173	Ecologia

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
	DHG 0107

EMENTA
Conceitos básicos em Biogeografia, Vicariância, Florística e Faunística. Leis básicas da evolução e da sistemática dos seres vivos. O reino vegetal e a fitogeografia. O reino animal e a zoogeografia. Grandes regiões biogeográficas. A caatinga como exemplo de bioma e sua biodiversidade. A interface entre o ensino e a pesquisa em biogeografia.

BIBLIOGRAFIA
CABRERA, A. L., WILLINK, A. <u>Biogeografia da América Latina</u> . 2ª ed. Washington: OEA, 1980. LACOSTE, A., SALOMON, R. <u>Biogeografia</u> . 3ª ed. Barcelona: OIKOS- TAU, 1981.

Caicó, de de 2004.

Chefe do Departamento

Prof. José Gregório da Costa
Mat. 10.123-0 — Chefe do DHG

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDO
	Departamento: HISTORIA E GEOGRAFIA

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab	Est.
ESSE0662	Direito do Meio Ambiente	04	04	-	-	60	60	-	-

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
		-

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
	DPV 0119

EMENTA
Política nacional do meio ambiente e seus objetivos. Sistema nacional do meio ambiente e seus instrumentos.

BIBLIOGRAFIA

Caicó, de de



Chefe do Departamento

Prof. José Gregório da Costa
Mat. 10.123-0 — Chefe do DHG

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento: HISTÓRIA E GEOGRAFIA

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab	Est.
DHG076	Pedologia	04	02	02	-	60	30	30	-

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Gênese, evolução e classificação do solo. Distribuição espacial no Brasil e no Rio Grande do Norte. Possibilidades e limitações agrícolas, uso, manejo e conservação. Descrição morfológica de perfis típicos.

BIBLIOGRAFIA
PRADO, H. <u>Manual de classificação de solos no Brasil</u> . Jaboticabal: FUNEP, 1993. RESENDE, M. et ali. <u>Pedologia: base para distinção de ambientes</u> . Viçosa-MG: NEPUT, 1997.

Caicó, de de 2004.



 Chefe do Departamento

Prof. José Gregório da Costa
 Mat. 10.123-0 — Chefe do DHG

62
JF

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento: HISTÓRIA E GEOGRAFIA

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab	Est.
DHG0214	Geografia Urbana	04	03	01	-	60	45	15	-

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
P	DHG0201	Organização do Espaço

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
	DHG 0118

EMENTA
A Geografia urbana no ensino de Geografia. A cidade na História. Urbanização e industrialização. Estrutura urbana. Redes urbanas. Cidade e meio-ambiente. O cotidiano urbano; práticas sociais urbanas.

BIBLIOGRAFIA
CORRÊA, R. L. <u>O espaço urbano</u> . São Paulo: Ática, 1995. SPÓSITO, M. E. B. <u>Capitalismo e urbanização</u> . São Paulo: Contexto, 1998.

Caicó, de de 2004.



Chefe do Departamento

Prof. José Gregório da Costa
Mat. 10.123-0 — Chefe do DHG

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento: HISTÓRIA E GEOGRAFIA

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab	Est.
DHG0215	Geografia Agrária	04	03	01	-	60	45	15	-

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
P	DHG0201	Organização do Espaço

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
	DHG0116

EMENTA
A Geografia agrária no ensino de Geografia. Apropriação e ocupação da terra. A modernização da agricultura e suas implicações. Estrutura agrária e relações de trabalho no campo, movimentos sociais e reforma agrária. Agricultura e meio ambiente.

BIBLIOGRAFIA
MOREIRA, R. <u>Formação do espaço agrário brasileiro</u> : São Paulo: Brasiliense, 1990.
OLIVEIRA, A. U. <u>Modo capitalista de produção e agricultura</u> . São Paulo: Ática, 1986.

Caicó, de de 2004.



 Chefe do Departamento

Prof. José Gregório da Costa
 Mat. 10.123-0 — Chefe do DHG

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDO
	Departamento: HISTORIA E GEOGRAFIA

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	LaB	Est.
0160174	Seminário de Planejamento e Gestão Ambiental	04	02	02	-	60	30	30	-

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
P	0160173	Ecologia

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
O seminário abordará tópicos que serão definidos a partir de interesses dos alunos e/ou demandas da sociedade sobre Espaço e Cultura.

BIBLIOGRAFIA
A ser definida de acordo com os tópicos de estudo do Seminário.

Caicó, de de

Chefe do Departamento

Prof. José Gregório da Costa
Mat. 10.123-0 — Chefe do DHG

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDO
	Departamento: HISTORIA E GEOGRAFIA

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab	Est.
DHG0178	Seminário de Planejamento Urbano e Regional	04	02	02	-	60	30	30	-

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
		-

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
O seminário abordará tópicos que serão definidos a partir de interesses dos alunos e/ou demandas da sociedade sobre Espaço e Cultura.

BIBLIOGRAFIA
A ser definida de acordo com os tópicos de estudo do Seminário.

Caicó, de de

Chefe do Departamento

Prof. José Gregório da Costa
Mat. 10.123-0 — Chefe do DHG

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDO
	Departamento: HISTORIA E GEOGRAFIA

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab	Est.
DH60179	Impactos Ambientais	04	02	02	-	60	30	30	-

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
P	DH60173	Ecologia

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Conceito de risco ambiental e impacto ambiental. Tipos e intensidade de riscos ambientais. Metodologias de avaliação ambiental; planos de contingências. Prática de elaboração de relatório de impactos ambientais; tipos de impactos ambientais; indicadores de impacto ambiental; importância ambiental, social e econômica da avaliação de impactos ambientais como medida prévia à implantação de empreendimentos. Legislação aplicada. Estudo de caso.

BIBLIOGRAFIA
CANTER, R. W. Environmental impact assessment. 2 ed. McGraw-Hill, 1996. SÁCHEZ, L. E. Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos. São Paulo: Oficina de textos, 2006.

Caicó, de de

Chefe do Departamento

Prof. José Gregório da Costa
Mat. 10.123-0 — Chefe do DHG

67
JF

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento: HISTÓRIA E GEOGRAFIA

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab	Est.
DHG0216	Geografia Regional do Mundo	06	06	-	-	90	90	-	-

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
	DHG0117

EMENTA
Os processos de regionalização do mundo- físico, político, econômico e cultural. A ordem econômica mundial. Globalização, fragmentação e reorganização do território- problemas e implicações desse processo.

BIBLIOGRAFIA
IANNI, O. <u>A sociedade global</u> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996. NAISBITT, J. <u>Paradoxo global</u> . Rio de Janeiro: Campus, 1994.

Caicó, de de 2004.

Chefe do Departamento

Prof. José Gregório da Costa
Mat. 10.123-0 — Chefe do DHG

68

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento: HISTÓRIA E GEOGRAFIA

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab	Est.
DHG0217	Estudos Regionais do Semi-árido	04	03	01	-	60	45	15	-

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
	DGH0128

EMENTA
Estudos sobre a organização do espaço. Caracterização social, econômica, política, cultural e ambiental do semi-árido em escalas global e local. O uso adequado dos recursos naturais.

BIBLIOGRAFIA
ANDRADE, M. C. <u>A terra e o homem no Nordeste</u> . São Paulo: Atlas, 1986.
AFFONSO, R. B. A., SILVA, P. L. B. (org). <u>Federalismo no Brasil: desigualdades regionais e desenvolvimento</u> . São Paulo: FUNDAP, 1995.

Caicó, de de 2004.



 Chefe do Departamento

Prof. José Gregório da Costa
 Mat. 10.123-0 — Chefe do DHG



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento: HISTÓRIA E GEOGRAFIA

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab	Est.
DHG0180	Educação Ambiental	04	03	01	-	60	45	15	-

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Educação Ambiental: abordagens teóricas. Interdisciplinaridade: um desafio epistêmico-metodológico. Tendências na pesquisa em Educação Ambiental. Educação Ambiental e desenvolvimento sustentável. Educação, cidadania e meio ambiente.

BIBLIOGRAFIA
CARVALHO, Isabel Cristina de M. <i>Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico</i> . 2 ed. São Paulo: Cortez, 2006.
NOAL, Fernando Oliveira.; BARCELOS, Valdo Hermes de Lima (org.). <i>Educação ambiental e cidadania: cenários brasileiros</i> . Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2003.
LEFF, Enrique. <i>Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade e poder</i> . Petrópolis: Vozes, 2001.

Caicó, de de 2004.



 Chefe do Departamento

Prof. José Gregório da Costa
Mat. 10.123-0 — Chefe do DHG

70

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento: HISTÓRIA E GEOGRAFIA

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab	Est.
DHG0219	Geografia Regional do Brasil	04	04	-	-	60	60	-	-

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
	DHG 0120

EMENTA
A formação territorial do Brasil numa perspectiva histórica. Estudos sobre a organização das regiões- caracterização social, econômica, política, cultural e ambiental.

BIBLIOGRAFIA
BECKER, B. K., EGLER, C. A. G. <u>Brasil</u> : uma potência regional na economia- mundo. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1993.
SANTOS, M., SILVEIRA, M. L. <u>O Brasil</u> : Território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2001.

Caicó, de de 2004.



 Chefe do Departamento

Prof. José Gregório da Costa
 Mat. 10.123-0 — Chefe do DHG

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento: HISTÓRIA E GEOGRAFIA

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab	Est.
DHG-0181	Seminário de Espaço e Cultura	04	04	-	-	60	60	-	-

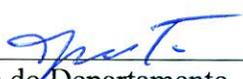
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
O seminário abordará tópicos que serão definidos a partir de interesses dos alunos e/ou demandas da sociedade sobre Espaço e Cultura.

BIBLIOGRAFIA
Definida de acordo com os tópicos de estudo do Seminário.

Caicó, de de 2004.



 Chefe do Departamento

Prof. José Gregório da Costa
 Mat. 10.123-0 — Chefe do DHG

72
JF

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento: HISTÓRIA E GEOGRAFIA

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab	Est.
DHG082	Monografia I	04	01	03	-	60	15	45	-

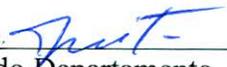
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Projeto de pesquisa. Tipos de pesquisa: bibliográfica e empírica. Elaboração do projeto: definição do tema, da justificativa, dos objetivos, do referencial teórico e da metodologia.

BIBLIOGRAFIA
LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre/Belo Horizonte: ARTMED/UFMG, 1999.
GIL, Antonio Carlos. <i>Métodos e técnicas de pesquisa social</i> . São Paulo: Atlas, 2006.
GIL, Antonio Carlos. <i>Como elaborar projetos de pesquisa</i> . São Paulo: Atlas, 2007.
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2005.

Caicó, de de 2004.



 Chefe do Departamento

Prof. José Gregório da Costa
 Mat. 10.123-0 — Chefe do DHG

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento: HISTÓRIA E GEOGRAFIA

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab	Est.
DHG0218	Geografia do Rio Grande do Norte	04	03	01	-	60	45	15	-

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
	DHG021

EMENTA
Formação do território. Organização do espaço- caracterização social, econômica, política, cultural e ambiental.

BIBLIOGRAFIA
ANDRADE, M. C. <u>A produção do espaço norte-riograndense</u> . Natal: Ed. Universitária, 1981.
FELIPE, J. L. A., CARVALHO, E. A. <u>Economia do Rio Grande do Norte</u> . Natal: Grafset Ltda, 2002.

Caicó, de de 2004.



 Chefe do Departamento

Prof. José Gregório da Costa
 Matr. 10.123-0 — Chefe do DHG

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento: HISTÓRIA E GEOGRAFIA

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab	Est.
DHGO183	Seminário de Desenvolvimento Regional	04	04	-	-	60	60	-	-

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
O seminário abordará tópicos que serão definidos a partir de interesses dos alunos e/ou demandas da sociedade sobre Desenvolvimento Regional.

BIBLIOGRAFIA
Definida de acordo com os tópicos de estudo do Seminário.

Caicó, de de 2004.



 Chefe do Departamento

Prof. José Gregório da Costa
Mat. 10.123-0 -- Chefe do DHG

75

9.3.1. Disciplinas Complementares

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento: HISTÓRIA E GEOGRAFIA

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab	Est.
DHG0228	Cartografia Temática	04	04	-	-	60	-	-	-

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Cartografia e Geografia. Cartogramas empregados pela Geografia e a problemática dos intervalos de classe. Reprodução cartográfica. Cartografia no planejamento.

BIBLIOGRAFIA
DUARTE, P. A. <u>Cartografia temática</u> . Florianópolis: UFSC, 1991.
RIMBERT, S. <u>Leçons de cartographie thématique</u> . Paris: SEDES, 1968.

Caicó, de de 2004.



 Chefe do Departamento

Prof. José Gregório da Costa
 Mat. 10.123-0 — Chefe do DHG

77
✗

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento: HISTÓRIA E GEOGRAFIA

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab	Est.
DHG0229	Geografia Física do Brasil	04	04	-	-	60	60	-	-

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Aspectos físicos e ambientais do Brasil: rochas, relevos, solos, climas, coberturas vegetais e redes hidrográficas.

BIBLIOGRAFIA
JAPIASSU, A. <u>O território brasileiro como recurso natural. Recursos naturais, meio ambiente e poluição.</u> Rio de Janeiro: IBGE, 1977. V.2.
ROSS, J. L. S. (org). <u>Geografia do Brasil.</u> São Paulo: Edusp, 1995.

Caicó, de de 2004.



 Chefe do Departamento

Prof. José Gregório da Costa
 Mat. 10.123-0 — Chefe do DHG

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento: HISTÓRIA E GEOGRAFIA

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab	Est.
DHG0233	Fitogeografia do Brasil	04	04	-	-	60	60	-	-

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Formação, distribuição, classificação e caracterização dos principais tipos de vegetação no Brasil.

BIBLIOGRAFIA
RICKLEFS, R. E. <u>A economia da natureza</u> . 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996. SALGADO LABOURIAU, M. L. <u>História ecológica da terra</u> . São Paulo: Edgard Blücher, 1994.

Caicó, de de 2004.

Chefe do Departamento

Prof. José Gregório da Costa
Mat. 10.123-0 — Chefe do DHG

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento: HISTÓRIA E GEOGRAFIA

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab	Est.
DHG0234	Formação Econômica e Territorial do Brasil.	04	04	-	-	60	60	-	-

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Formação territorial e econômica. Federalismo e fragmentação territorial. Desenvolvimento das forças produtiva e dinâmica territorial.

BIBLIOGRAFIA
ANDRADE, M. C. <u>A questão do território no Brasil</u> . São Paulo: HUCITEC; Recife: INESPE, 1995. SANTOS, M., SILVEIRA, M. L. <u>O Brasil</u> : território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2001.

Caicó, de de 2004.



 Chefe do Departamento

Prof. José Gregório da Costa
 Mat. 10.123-0 — Chefe do DHG



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento: HISTÓRIA E GEOGRAFIA

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab	Est.
DHG0220	Seminário de Geografia Política	04	04	-	-	60	60	-	-

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
O Seminário abordará tópicos que serão definidos a partir de interesses dos alunos e/ou demandas da sociedade sobre Geografia Política

BIBLIOGRAFIA
Definida de acordo com os tópicos que serão abordados no Seminário.

Caicó, de de 2004.



 Chefe do Departamento

Prof. José Gregório da Costa
 Mat. 10.123-0 — Chefe do DHG

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento: HISTÓRIA E GEOGRAFIA

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab	Est.
DHG0212	Seminário de Geografia Econômica	04	04	-	-	60	60	-	-

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
O seminário abordará tópicos que serão definidos a partir de interesses dos alunos e/ou demandas da sociedade sobre Geografia Econômica.

BIBLIOGRAFIA
Definida de acordo com os tópicos que serão abordados no Seminário.

Caicó, de de 2004.



 Chefe do Departamento

Prof. José Gregório da Costa
Mat. 10.123-0 — Chefe do DHG

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento: HISTÓRIA E GEOGRAFIA

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab	Est.
DHG0236	Geografia do Mar	04	04	-	-	60	60	-	-

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Oceanos e mares. Distribuição e depósitos marítimos. Movimentos e propriedades físicas da água do mar. Instrumentos e medidas. Oceanografia costeira.

BIBLIOGRAFIA
BRIAN, J. S., KARL, K. T. <u>O homem e o oceano</u> . São Paulo: Edgard Blücher, 1977. KARL, K. T. <u>Oceanos</u> . São Paulo: Edgard Blücher, 1988.

Caicó, de de 2004.



 Chefe do Departamento

Prof. José Gregório da Costa
Mat. 10.123-0 — Chefe do DHG

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento: HISTÓRIA E GEOGRAFIA

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab	Est.
DHG0237	Seminário de Geografia do Nordeste	04	04	-	-	60	60	-	-

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
O seminário abordará tópicos que serão definidos a partir de interesses dos alunos e/ou demandas da sociedade sobre Geografia do Nordeste.

BIBLIOGRAFIA
Definida de acordo com os tópicos que serão abordados no Seminário.

Caicó, de de 2004.



 Chefe do Departamento

Prof. José Gregório da Costa
 Mat. 10.123-0 — Chefe do DHG

84

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento: HISTÓRIA E GEOGRAFIA

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab	Est.
DHG0238	Geografia dos Recursos Naturais	04	04	-	-	60	60	-	-

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Recursos naturais: água, minerais, solos, vegetação, recursos energéticos. Desenvolvimento sustentável. Os recursos naturais no Semi-árido nordestino.

BIBLIOGRAFIA
DORST, J. <u>Antes que a natureza morra</u> . São Paulo: EDUSP, 1973. ODUM, E. P. <u>Ecologia</u> . 3ª ed. São Paulo: Pioneira, 1977.

Caicó, de de 2004.



 Chefe do Departamento

Prof. José Gregório da Costa
 Mat. 10.123-0 — Chefe do DHG

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento: HISTÓRIA E GEOGRAFIA

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab	Est.
DHG0240	Química para Geógrafos.	04	04	-	-	60	60	-	-

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Tabela periódica, ligações químicas, compostos químicos, reações químicas, soluções. Ácidos e bases, equilíbrio líquido-vapor, termoquímica, gases ideais e propriedades físico-química de solo e água.

BIBLIOGRAFIA
BRADY, J. E., HUMINSTON, G. E. <u>Química geral</u> . Rio de Janeiro: LTC, 1991. RUSSEL, J. B. <u>Química geral</u> . São Paulo: Mackron Books, 1994.

Caicó, de de 2004.



 Chefe do Departamento
 Prof. José Gregório da Costa
 Mat. 10.123-0 — Chefe do DHG

86
JP

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento: HISTÓRIA E GEOGRAFIA

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab	Est.
DHG0243	Zoogeografia do Brasil	04	04	-	-	60	60	-	-

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Histórico da zoogeografia. Padrões históricos de distribuição de espécies animais. Deriva continental. Distribuição animal e barreiras zoogeográficas: fatores físicos, químicos e relevo. Regiões - subregiões zoogeográficas. Padrões zoogeográficos de distribuição: ambientes terrestres, marinhos e dulcícola. Colonização, dispersão zoogeográfica brasileira. Influência humana sobre a distribuição animal: espécies exóticas invasoras. Linha de estudo e métodos em Zoogeografia.

BIBLIOGRAFIA
BROWN, J. H. <i>Biogeografia</i> . 2 ed. Ribeirão Preto/SP: FUNPEC, 2006. COX, B.C.; MOORE, P.D. <i>Biogeography: na ecological and evolutionary approach</i> . 7 ed. Malden/Oxford/Victoria: Blackwell Publishing, 2005.

Caicó, de de 2004.



 Chefe do Departamento

Prof. José Gregório da Costa
 Mat. 10.123-0 — Chefe do DGG

87

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento: HISTÓRIA E GEOGRAFIA

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab	Est.
DHG0252	Ecoturismo	04	04	-	-	60	60	-	-

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Recursos naturais e sua utilização no ecoturismo. Ecoturismo e educação ambiental. Ecoturismo de litoral e ecoturismo de interior. Legislação que disciplina o ecoturismo.

BIBLIOGRAFIA
ADYR, B. R. (org). <u>Turismo e ambiente</u> : reflexões e propostas. São Paulo: Hucitec, 1997. BOO, E. <u>Ecoturismo</u> : um guia para planejamento e gestão. São Paulo: Ed. Senac, 1995.

Caicó, de de 2004.



 Chefe do Departamento

Prof. José Gregório da Costa
 Mat. 10.123-0 — Chefe do DHC

88

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento: HISTÓRIA E GEOGRAFIA

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab	Est.
DHG0065	Geografia Aplicada ao Turismo	04	04	-	-	60	60	-	-

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Reflexão sobre a abordagem geográfica e a organização territorial do lazer e turismo, envolvendo políticas públicas e práticas sociais. Introdução à linguagem gráfica e a cartografia aplicada ao turismo. Desenvolvimento de pesquisas sobre lazer e turismo no meio natural e urbano, incorporando estudos de riscos e impactos no ambiente, tendo em vista as várias escalas do nível local e global.

BIBLIOGRAFIA
SANTOS, Milton. <i>A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção</i> . São Paulo: EDUSC, 2002. CRUZ, Rita de Cássia Ariza. <i>Geografia do turismo: de lugares a pseudo-lugares</i> . São Paulo: Roca, 2007. CRUZ, Rita de Cássia Ariza. <i>Introdução à geografia do turismo</i> . São Paulo: Roca, 2003.

Caicó, de de 2004.

Chefe do Departamento

Prof. José Gregório da Costa
Mat. 10.123-0 — Chefe do DHG

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento: HISTÓRIA E GEOGRAFIA

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab	Est.
DHG 0184	Seminários Temáticos em Geografia	04	04	-	-	60	60	-	-

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
O seminário abordará tópicos que serão definidos a partir de interesses dos alunos e/ou demandas da sociedade sobre Espaço e Cultura.

BIBLIOGRAFIA
De acordo com os tópicos de estudo do Seminário.

Caicó, de de 2004.



 Chefe do Departamento

Prof. José Gregório da Costa
 Mat. 10.123-0 — Chefe do DHG

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento: HISTÓRIA E GEOGRAFIA

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab	Est.
DHG0185	Introdução à Botânica	04	04	-	-	60	60	-	-

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Ciclo de vida, estratégias reprodutivas e morfologia básica das angiospermas. Fundamentos da taxinomia vegetal. Principais grupos taxonômicos, com enfoque em plantas da caatinga. Aspectos gerais de fisiologia d plantas superiores, enfocando relações energéticas, relações hídricas e minerais, relações hormonais e fisiologia da germinação. Introdução a abordagem científica na solução de problemas relacionados aos estudos em botânica. Análise da ação humana no meio ambiente. Histórico da legislação ambiental. Código Florestal. Resolução CONAMA. Desenvolvimento sustentável.

BIBLIOGRAFIA
FIDALGO, O. ; BONONI, V.L.R.. <i>Técnicas de coleta, preservação e herborização de material botânico</i> . 4 ed. São Paulo: Instituto de Botânica, 1989.
RIZZINI, C.T.. <i>Tratado de fisiografia do Brasil</i> . Rio de Janeiro: Âmbito Cultural, 1997.

Caicó, de de 2004.


 Prof. José Gregório da Costa
 Mat. 10.123-0 — Chefe do DHG

Chefe do Departamento
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento: HISTÓRIA E GEOGRAFIA

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab	Est.
DHG086	Introdução à Zoologia	04	04	-	-	60	60	-	-

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Origem dos animais. Características gerais do Reino animal. Regras de nomenclatura zoológica. Coleções zoológicas. Taxonomia. Invertebrados e vertebrados. Características gerais das principais classes; aspectos morfológicos, anatômicos, fisiológicos e biológicos.

BIBLIOGRAFIA
HUPPERT, E. E.; BARNES, R. D.. <i>Zoologia dos invertebrados</i> . São Paulo: Roca, 1996. PAPAVERO, N. <i>Fundamentos práticos da taxonomia zoológica</i> . São Paulo: Nacional, 2002. STORER, T.; USINGER, R. L.. <i>Zoologia geral</i> . 6 ed. São Paulo: Nacional, 2002.

Caicó, de de 2004.

Chefe do Departamento

Prof. José Gregório da Costa
Mat. 10.123-0 — Chefe do DHG



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento: HISTÓRIA E GEOGRAFIA

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab	Est.
04G0187	Etnobotânica	04	04	-	-	60	60	-	-

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
		Ecologia

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
<p>Conceituação, aspectos botânicos, diversidade biológica, distribuição geográfica, importância econômica, uso popular e etnobotânica de plantas de interesse farmacêutico. Histórico da etnobotânica em diferentes culturas. Metodologia de coleta e registro das informações de etnobotânica. Identificação botânica. A botânica aplicada e sua importância em diversos campos de interesse econômico. Contexto integrado em conservação e uso de recursos genéticos da caatinga. Valor farmacêutico e sócio-econômico de espécies nativas.</p>

BIBLIOGRAFIA
<p>ALBUQUERQUE, U. P. ; LUCENA, R. F. P.. <i>Métodos e técnicas de pesquisa etnobotânica</i>. Recife: Livro Rápido/ NUPEEA, 2004.</p> <p>ALBUQUERQUE, U. P.. <i>Introdução à etnobotânica</i>. 2 ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2005.</p>

Caicó, de de 2004.



 Chefe do Departamento

Prof. José Gregório da Costa
 Mat. 10.123-0 — Chefe do DHG

93


**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento: HISTÓRIA E GEOGRAFIA

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab	Est.
DHGQ88	Etnozoologia	04	04	-	-	60	60	-	-

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Uso e manejo da fauna; animais medicinais e implicações para conservação; fauna usada para fins mágicos e religiosos no Brasil; animais silvestres como animais de estimação; atividade de caça no semi-árido: aspectos sócio-culturais e implicações para a conservação; sustentabilidade ambiental.

BIBLIOGRAFIA
COELHO, M. F. B.; COSTA JÚNIOR, P.; DOMBROSKI, J. L. D. <i>Diversos olhares em etnobiologia, etnoecologia e plantas medicinais</i> . Cuiabá: UNICEN, 2003.
DIEGUES, A. C. (org.). <i>Etnoconservação: novos rumos para a conservação da natureza</i> . São Paulo: HUCITEC, 2000.

Caicó, de de 2004.

Chefe do Departamento

Prof. José Gregório da Costa
Mat. 10.123-0 — Chefe do DHG

94

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento: HISTÓRIA E GEOGRAFIA

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab	Est.
DHG0245	Seminário de Estudos Urbanos	04	04	-	-	60	60	-	-

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
O seminário abordará tópicos que serão definidos a partir de interesses dos alunos e/ou demandas da sociedade sobre Estudos Urbanos.

BIBLIOGRAFIA
Definida de acordo com os tópicos que serão abordados no Seminário

Caicó, de de 2004.

Chefe do Departamento

Prof. José Gregório da Costa
Mat. 10.123-9 — Chefe do DHG

95

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento: HISTÓRIA E GEOGRAFIA

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab	Est.
DHG0246	Seminário de Estudos Agrários	04	04	-	-	60	60	-	-

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
O seminário abordará tópicos que serão definidos a partir de interesses dos alunos e/ou demandas da sociedade sobre Estudos Agrários.

BIBLIOGRAFIA
Definida de acordo com os tópicos que serão abordados no Seminário.

Caicó, de de 2004.

Chefe do Departamento

Prof. José Gregório da Costa
Mat. 10.123-0 — Chefe do DHG

96

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento: HISTÓRIA E GEOGRAFIA

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab	Est.
DHG0249	Seminário de Tecnologias de Informação e Comunicação.	04	04	-	-	60	60	-	-

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
O seminário abordará tópicos que serão definidos a partir de interesses dos alunos e/ou demandas da sociedade sobre Tecnologias de Informação e Comunicação.

BIBLIOGRAFIA
Definida de acordo com os tópicos que serão abordados no Seminário.

Caicó, de de 2004.



 Chefe do Departamento

Prof. José Gregório da Costa
Mat. 10.123-0 — Chefe do DHG

97

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento: CIÊNCIAS EXATAS E APLICADAS

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab	Est.
CEA0250	Introdução à Microinformática	04	02	02	-	60	30	30	-

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Noções básicas de informática. O uso da informática aplicado ao ensino de Geografia.

BIBLIOGRAFIA
MEIRELLES, F. S. <u>Informática</u> : novas aplicações com micro-computadores. São Paulo: Mc Grawhill. VIDAL, A. G. R. <u>Clipper</u> . Rio de Janeiro: Ed. LTC.

Caicó, de de 2004.



 Chefe do Departamento

Prof. José Gregório da Costa
Mat. 10.123-0 — Chefe do DHG

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento: CIÊNCIAS EXATAS E APLICADAS

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab	Est.	Tot.	Aul.	Lab	Est.
CEA0004	Limnologia <i>LIMNOLOGIA</i>	04	04	-	-	60	-	-	-

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
		Ecologia

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Análise integrada das estruturas que compõem o meio físico, químico, geomorfológico e biológico das águas continentais. Estudo das propriedades fundamentais e da dinâmica dos ecossistemas aquáticos epicontinentais. Estudo das propriedades fundamentais e da dinâmica dos ecossistemas aquáticos; evolução e eutrofização dos ecossistemas aquáticos sob condições naturais e culturais, com ênfase no semi-árido brasileiro.

BIBLIOGRAFIA
ESTEVEES, F. A. <i>Fundamentos de limnologia</i> . 2 ed. Rio de Janeiro: Interciência, 1998. MARGALEFF, R. <i>Limnologia</i> . Barcelona: Ômega S.A., 1983.

Caicó, de de 2004.



 Chefe do Departamento

Prof. José Gregório da Costa
 Mat. 10.123-0 — Chefe do DHG

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

CADASTRO DE ATIVIDADE

UFRN	Centro: CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
	Departamento: HISTÓRIA E GEOGRAFIA
	Curso: GEOGRAFIA
	Obrigatória (x) Complementar ()

Código	Denominação	Carga Horária
DHG-0189	Monografia II	180

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Execução do projeto de pesquisa elaborado na disciplina Monografia I. Esta atividade resultará na produção do Trabalho de Conclusão do Curso – TCC.

Caicó, de de

Chefe do Departamento

Prof. José Gregório da Costa
Mat. 10.123-0 — Chefe do DHG



10. METODOLOGIA

10.1 GEOGRAFIA – MODALIDADE LICENCIATURA

Conforme mencionado anteriormente, o Projeto Político-Pedagógico surgiu da necessidade de se repensar a estrutura do Curso de Geografia em função da insatisfação presente, tanto no corpo docente quanto discente, aliada à nova legislação que prevê o redimensionamento das licenciaturas. A construção do referido projeto partiu da elaboração de um diagnóstico envolvendo professores e alunos do curso visando uma avaliação em termos de estrutura curricular, infra-estrutura e recursos humanos disponíveis.

Discutidos os resultados do diagnóstico, no qual foram evidenciados os pontos fracos e fortes existentes, procurou-se redimensionar a estrutura vigente, compatibilizando-a com as demandas apresentadas.

Os principais problemas apresentados relacionavam-se a: falta de articulação entre as disciplinas o que, por vezes, gerou sobreposição de conteúdos; ausência de disciplinas e conteúdos que abordassem o Semi-árido; falta de sintonia entre as disciplinas pedagógicas e o ensino de Geografia, e a ocorrência de poucas atividades práticas e de campo.

No tocante aos laboratórios destacaram-se dois pontos: primeiro, o número existente é insuficiente para atender às demandas; segundo, o seu funcionamento ocorre de forma precária em decorrência da falta de recursos materiais e do espaço físico adequado.

No diagnóstico, a biblioteca foi outro ponto que apresentou fragilidade, considerando que o acervo bibliográfico disponível apresenta-se obsoleto e reduzido; o espaço físico é inadequado, e os equipamentos são insuficientes.

As discussões em torno desses problemas levaram à elaboração de um Projeto Político-Pedagógico que privilegiasse a formação do professor em Geografia, a partir de uma perspectiva interdisciplinar e da vinculação entre teoria e prática.

No que diz respeito às disciplinas, compreende-se que as mudanças não ocorrerão tão somente a partir da criação de novas disciplinas ou novas denominações, mas também, mudando-se as suas estruturas, através da adequação e revisão de ementas. Neste caso, as disciplinas serão organizadas tendo como referência os conteúdos de natureza geográfica e pedagógica, simultaneamente, o que permitirá a construção desses saberes, diminuindo a cisão existente entre esses dois domínios na formação do professor.

Nesse sentido, a prática docente será entendida como um componente transversal às disciplinas e o Estágio Supervisionado como um exercício teórico-prático de construção e

reflexão da formação docente, que se realizará a partir da metade do curso. Desta forma, rompe-se com a visão de que o aluno se torna professor a partir do estágio, e coloca-se em andamento a concepção de que a formação docente se dá continuamente, no decorrer do curso.

Outra mudança diz respeito à organização dos conteúdos com vistas à redução das sobreposições existentes e inclusão das temáticas que atendam às demandas locais, como por exemplo, o Semi-árido. Nessa perspectiva de organização dos conteúdos e as disciplinas devem contemplar as inter-relações entre o local e o global, o geográfico e áreas afins, permitindo articulações e reflexões contextualizadas e críticas.

A flexibilização das disciplinas ocorrerá a partir da criação de disciplinas que não terão ementas pré-fixadas (seminários), da redução dos pré-requisitos e da ampliação do leque de disciplinas complementares. As disciplinas na modalidade de seminários terão suas ementas organizadas em função de demandas circunstanciais que possam se apresentar no decorrer do curso. Outra face da flexibilização será evidenciada através da destinação de carga horária a ser utilizada pelo aluno em atividades de formação acadêmica, conforme o item 8.4.

Os componentes curriculares serão desenvolvidos através de metodologias que privilegiarão a participação do aluno na construção do conhecimento, possibilitando a articulação entre os conteúdos disciplinares e a integração entre ensino, pesquisa e extensão. Nesse sentido, os procedimentos de ensino envolverão aulas expositivas dialogadas, seminários, trabalhos de grupo, produção e execução de projetos de ensino e de pesquisa, atividades de extensão, exercício de monitoria, atividades laboratoriais e de campo, de forma a articular a dimensão teórico-prática na formação docente.

Quanto à operacionalização do Projeto Político-Pedagógico, definiu-se uma sistemática de avaliação de acordo com o previsto no item 11.2, como forma de permitir sua atualização, ajustando-se as proposições com vistas a uma melhor funcionalidade do curso.

Deve-se ressaltar que o Projeto Político-Pedagógico somente será viabilizado a partir do envolvimento e do compromisso dos professores, no sentido de incorporarem à sua prática as proposições expressas neste documento. As mudanças não vão ocorrer apenas com as alterações na estrutura curricular, por exemplo, mas implicam reformas de pensamento e de práticas dos agentes envolvidos no processo.

10.2. GEOGRAFIA – MODALIDADE BACHARELADO

O Projeto Pedagógico do Bacharelado em Geografia será desenvolvido visando a formação de um profissional que seja capaz de interpretar e intervir na realidade espacial. Desta

102

feita, a proposição metodológica do curso ancora-se em abordagens interdisciplinares que contemplem a relação sociedade e meio ambiente, nas escalas local-global. Desta perspectiva, a implementação do projeto visa articular a teoria a prática, as atividades disciplinares as de campo, tendo como fundamento a religação entre as condições sócio-ambientais do semi-árido e o cenário mundial.

No que diz respeito às disciplinas, a matriz curricular foi elaborada de forma a permitir a articulação entre as disciplinas que compõem os tópicos de estudo de natureza epistemológica, natureza-sociedade e instrumentação técnica, diminuindo a cisão existente entre as dimensões social e ambiental e teórico-prática na formação do bacharel.

Nessa perspectiva, a pesquisa será entendida como um componente transversal às disciplinas e a disciplina Monografia I e a atividade Monografia II se constituirão como componentes curriculares fundamentais ao exercício teórico-prático de construção e reflexão da formação do bacharel.

A flexibilização das disciplinas ocorrerá a partir da criação de disciplinas que não terão ementas pré-fixadas (seminários), da redução dos pré-requisitos e da ampliação do leque de disciplinas complementares. As disciplinas na modalidade de seminários terão suas ementas organizadas em função de demandas circunstanciais que possam se apresentar no decorrer do curso. Outra face da flexibilização será evidenciada através da destinação de carga horária a ser utilizada pelo aluno em atividades de formação acadêmica (AACC).

Os componentes curriculares serão desenvolvidos através de metodologias que privilegiarão a participação do aluno na construção do conhecimento, possibilitando a articulação entre os conteúdos disciplinares e a integração entre ensino, pesquisa e extensão. Nesse sentido, os procedimentos de ensino envolverão aulas expositivas dialogadas, seminários, trabalhos de grupo, produção e execução de projetos de ensino e de pesquisa, atividades de extensão, exercício de monitoria, atividades laboratoriais e de campo, de forma a articular a dimensão teórico-prática na formação do bacharel.

Quanto à operacionalização do Projeto Pedagógico, definiu-se que a sistemática de avaliação acompanha a definida no Projeto Pedagógico da Licenciatura.

Deve-se ressaltar que o Projeto Político-Pedagógico somente será viabilizado a partir do envolvimento e do compromisso dos professores, no sentido de incorporarem à sua prática as proposições expressas neste documento, que implicam mudanças de pensamento e de práticas dos agentes envolvidos no processo.

11. SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO DO CURSO DE GEOGRAFIA – MODALIDADES LICENCIATURA E BACHARELADO

11.1. DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação do processo ensino-aprendizagem levará em consideração as disposições normativas da UFRN, o perfil do profissional desejado no que se refere a: nível de elaboração, reflexão, articulação, coerência e criticidade dos conhecimentos geográficos e as competências para o exercício do licenciado e do bacharel; capacidade de expressar em linguagem própria as noções pertinentes à representação cartográfica; domínio e uso adequado dos conceitos inerentes à geografia; capacidade de construir relações entre as diferentes escalas geográficas – local, regional e global – e entre as disciplinas curriculares, de modo a conformar uma postura ética, autônoma e criativa na proposição e resolução de problemas.

O processo avaliativo deverá envolver aspectos de natureza qualitativa e quantitativa que, fazendo uso de instrumentos variados como prova escrita, organização e apresentação de seminários, participação nas atividades de sala de aula e de laboratórios, relatórios de atividades de campo, possibilite a mensuração do domínio e problematização de conteúdos teórico/empíricos e das competências e habilidades inerentes à formação docente.

11.2. DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

A avaliação se dará numa perspectiva contínua, evidenciando os acertos e dificuldades na implementação do projeto, objetivando o seu redimensionamento em torno das potencialidades e fragilidades configuradas no processo. Para tanto, o Projeto Político- Pedagógico deverá ser avaliado semestralmente, envolvendo os alunos e professores na perspectiva de discutir e analisar as proposições do projeto quanto ao perfil, objetivos, competências e habilidades desejadas e as ações implementadas.

Além desses aspectos, também serão avaliadas as condições infra-estruturais disponibilizadas para o desempenho das atividades acadêmicas.

Outros procedimentos de avaliação a serem utilizados serão definidos no decorrer do próprio processo, a partir de necessidades evidenciadas pelos agentes envolvidos no seu desenvolvimento.

12. SUPORTE PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

12.1. GEOGRAFIA – MODALIDADE LICENCIATURA

Em termos de suporte, o Curso de Geografia apresenta dificuldades infra-estruturais e de recursos humanos para um funcionamento satisfatório.

12.1.1. Recursos Humanos

12.1.1.1. Existente

O curso funciona com professores do CERES lotados nos departamentos de História e Geografia, no que se refere às disciplinas de natureza geográfica; de Estudos Sociais e Educacionais, que suprem as demandas da formação pedagógica, e de Ciências Exatas e Aplicadas, que trabalham as disciplinas pertinentes à área matemático-estatística.

QUADRO DE PROFESSORES QUE ATUAM NO CURSO DE GEOGRAFIA

Departamento	Nº de Professores	Titulação***			
		Graduado	Especialista	Mestre	Doutor
História e Geografia	09*	01	03	04	01
Estudos Sociais e Educacionais	03**				
Ciências Exatas e Aplicadas	01**				

* Dentre esses professores, há previsão de duas aposentadorias para o semestre 2003.1.

** Quanto a esses professores, não se tem a definição *a priori* da titulação, considerando que estes são indicados de acordo com as disponibilidades dos Departamentos.

*** Dos professores do Departamento de História e Geografia, 01 está cursando mestrado e 03, doutorado.

12.1.1.2. Necessária

Considerando a previsão de aposentadorias, vislumbra-se a necessidade de contratação de dois professores para o quadro permanente, em regime de dedicação exclusiva, com formação básica em Geografia.

195

12.1.2. Infra-Estrutura

12.1.2.1. Existente

Conforme já mencionado no Diagnóstico, o curso conta com três laboratórios que funcionam precariamente, em termos de espaço físico e equipamentos, e uma estação climatológica.

12.1.2.2. Necessária

- ✓ Ampliação dos laboratórios existentes: Recursos Naturais (LARENA), Estudos do Semi-árido (LABESA), de Estudos da Vida (LABORVIDA) e Informática (LABOINFO).
- ✓ Instalação dos laboratórios de Petrografia e Mineralogia, de Cartografia e de Atividades Pedagógicas.
- ✓ Acrescente-se ainda a necessidade urgente de instalação/ampliação de espaços devidamente equipados com computadores, impressoras, mesas, cadeiras, armários, ar condicionado para funcionar como:
- ✓ Instalação de sala de professor – com ambiente propício ao estudo e orientação de trabalhos.
- ✓ Criação de espaço para base de pesquisa – a não existência de um espaço reservado para as suas atividades, dificulta o desempenho dos professores e bolsistas.
- ✓ Ampliação da Biblioteca – embora existente, há necessidade de ampliação do espaço físico, do acervo e dos recursos tecnológicos.

12.2. GEOGRAFIA – MODALIDADE BACHARELADO

Para a criação do Bacharelado em Geografia deve-se considerar os recursos humanos e a infra-estrutura existentes, que já atendem ao Curso de Licenciatura, mais as demandas decorrentes da implantação desta nova modalidade.

12.2.1. Recursos Humanos

12.2.1.1. Existentes

106

Atendem ao Curso de Licenciatura em Geografia 08 professores lotados no Departamento de História e Geografia. A titulação deste quadro docente consta de 03 doutores, 02 mestre, 02 especialistas e 01 graduado em processo de titulação, em nível de doutorado.

12.2.1.2. Necessários

Os docentes anteriormente mencionados ministrarão aulas no Bacharelado proposto, compartilhando a carga horária de trabalho com as demandas da Licenciatura. Porém, torna-se fundamental a contratação de mais 05 professores, tendo em vista que a carga horária dos docentes existentes não é suficiente para atender as demandas totais da estrutura curricular do Bacharelado. As contratações deverão ocorrer levando em consideração as seguintes áreas de conhecimento: Informática/geoprocessamento, planejamento ambiental, Geografia Física. Considerando o número de laboratórios existentes e os que estão em vias de criação, tem-se a necessidade de contratação de dois auxiliares de laboratórios.

12.2.2. Infra-Estrutura

12.2.2.1. Existente

Para o desenvolvimento das atividades acadêmicas do Curso Licenciatura em Geografia, já existe a Estação Climatológica do Seridó, localizada no Campus de Caicó, e os seguintes laboratórios: LARENASTER – Laboratório de Recursos Naturais e da Terra; LABESA – Laboratório de Ecologia do Semi-Árido; LABORGEO – Laboratório de Estudos Geográficos. Todavia, é importante ressaltar que os laboratórios funcionam precariamente em função da inadequação dos espaços físicos, que possuem dimensões reduzidas, e da carência de equipamentos e de móveis que atendam as suas demandas.

12.2.2.2. Necessária

O eficiente desenvolvimento das atividades inerentes ao Bacharelado em Geografia requer que a infra-estrutura seja melhorada e ampliada, sendo importante:

- Ampliar as instalações físicas dos laboratórios existentes;
- Instalar os laboratórios de Cartografia e Geoprocessamento;
- Adquirir equipamentos e móveis necessárias aos antigos e novos laboratórios;
- Ampliar o acervo bibliográfico.

13. BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

ALMEIDA, Maria Doninha de. et al. (org.) **Currículo como artefato social**. Natal: EDUFERN, 2000.

_____. **Projeto político pedagógico**. Natal: EDUFERN, 2000.

CNE/CP. Resolução nº 1, de 18 de fevereiro de 2002.

CNE/CP. Resolução nº 2, de 19 de fevereiro de 2002.

MORIN, Edgar. **A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento**. Rio de Janeiro: Bertand Brasil, 2000.

PARECER CES 492/2001. Diretrizes curriculares para os cursos de geografia.

PERRENOUD, Philippe. **Novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artes Médicas sul, 2000.

MEC. **Parâmetros curriculares nacionais**. Disponível em: <http://www.mec.gov.br/semtec/ensmedio.shtm>. Acesso em: 30 de maio de 2001.

SESu/MEC. **Diretrizes curriculares para os cursos de geografia**. 2001.

108
A

ANEXO

Resolução N° 001/2008 - COGEO

109

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
COLEGIADO DO CURSO DE GEOGRAFIA

RESOLUÇÃO Nº 001/2008-COGEO

Regulamenta as atividades acadêmico-
científico-culturais do Curso De
Geografia – modalidade Licenciatura e
Bacharelado, deste centro.

O Colegiado do Curso de Geografia, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, no uso de suas atribuições, e de acordo com deliberação tomada em sua reunião do dia 08 de maio de 2007 e de 25 de março de 2008.

RESOLVE:

Art. 1º. As atividades acadêmico-científico-culturais (AACC) do Curso de Geografia – modalidades Licenciatura e Bacharelado da Universidade Federal do Rio Grande do Norte são obrigatórias para a sua conclusão e passam a ser regulamentadas por essa Resolução.

Art. 2º. As atividades acadêmico-científico-culturais são classificadas em 04 (quatro) categorias:

- a) atividades didáticas;
- b) atividades de pesquisa;
- c) atividades de extensão;
- d) representação estudantil em colegiados e outras instâncias da universidade.

Art. 3º. As atividades acadêmico-científico-culturais podem ter carga horária individual e/ou semestral, conforme sua natureza, devendo ser realizada ao longo do curso, perfazendo uma carga horária total mínima de 200 horas.

Art. 4º. O registro das atividades acadêmico-científico-culturais deve ser solicitado pelo aluno junto à Coordenação do Curso, mediante apresentação de documento de certificação emitido por órgão competente das Instituições de Ensino Superior e/ou outras Instituições Proponentes que atuem em áreas afins à do conhecimento geográfico.

§ 1º. As atividades acadêmico-científico-culturais serão analisadas por uma Comissão de Avaliação.

§ 2º. A Comissão de Avaliação de que trata o parágrafo anterior é composta de 03 (três) membros escolhidos pelo Colegiado do Curso, dentre os membros docentes, e designados pelo Coordenador do Curso com mandato de um ano.

§ 3º. A Coordenação deve ter uma ficha individual que registre as informações relativas a cada atividade, acompanhada de seus respectivos documentos comprobatórios, sendo responsável pelo seu arquivamento até a expedição do diploma de conclusão de curso.

Art. 5 . Para fins de preenchimento da carga horária de atividades acadêmico-científico-culturais e suas respectivas cargas horárias por atividade individual (CHI), semestral (CHS) e total (CHT) são consideradas:

ATIVIDADES DIDÁTICAS	CHI	CHS
Monitoria reconhecida pela PROGRAD		70
Monitoria voluntária submetida a aprovação da plenária do Departamento de História e Geografia, conforme projeto apresentado pelo professor da disciplina		70
Estágio remunerado ou voluntário em laboratório da UFRN ou em outras instituições de ensino e pesquisa		70
ATIVIDADES DE PESQUISA	CHI	CHS
Iniciação Científica certificada pela PROPESQ		70
PET ou equivalente, certificado pela PROPESQ		70
Aluno voluntário em Projeto de Pesquisa coordenado por um professor e cadastrado na PROPESQ ou submetido a aprovação pela plenária do DHG		70
Projeto de pesquisa efetivamente concluído para fins de elaboração de um produto final (monografia, artigo científico e relatório) aprovado por comissão formada por membros do colegiado e designada pela Coordenação de Curso.	35	
Comunicação feita em seminário ou congênere científico, de âmbito local ou regional, comprovada com o certificado emitido pela instituição promotora do evento.	20	
Comunicação feita em seminário ou congênere científico, de âmbito nacional ou internacional, comprovada com o certificado emitido pela instituição promotora do evento.	40	
Publicações de periódicos especializados, anais de congresso e similares, comprovadas com apresentação de documentos e suas referencias bibliográficas (nível local ou regional).	20	
Publicações de periódicos especializados, anais de congresso e similares, comprovadas com apresentação de documentos e suas referencias bibliográficas (nível nacional ou internacional).	40	
ATIVIDADES DE EXTENSÃO	CHI	CHS
Participação em Conselho Editorial de Revista Acadêmica		35
Bolsista em projeto de extensão registrado na PROEX		70
Aluno voluntário em Projeto de Extensão registrado na PROEX		70
Participação em seminário ou congênere científico, de âmbito local ou regional, comprovada com o certificado emitido pela instituição promotora do evento.	10	
Participação em seminário ou congênere científico, de âmbito nacional ou internacional, comprovada com o certificado emitido pela instituição promotora do evento.	20	
Colaboração na organização de eventos de caráter científico e cultural.	20	



Estágios extracurriculares comprovados		70
REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL EM COLEGIADOS E OUTRAS INSTÂNCIAS DA UFRN	CHI	CHS
Participação como Representante Estudantil no Colegiado de Curso, Plenárias Departamentais, Conselhos de Centro, Centro Acadêmico, Diretório Acadêmico e Colegiados Superiores da UFRN.	10	
Participação como Presidente ou Diretor de entidade de representação político-estudantil.		35

Parágrafo Único – A participação em atividades de pesquisa ou extensão realizadas junto à Comunidade contabilizará a carga horária definida nos documentos comprobatórios.

Art. 6º . Os casos omissos serão decididos pela Comissão de Avaliação.

Art. 7º . Esta resolução consolida a legislação sobre a matéria e entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Caicó, 25 de março de 2008.

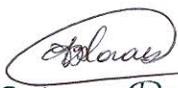
IONE RODRIGUES DINIZ MORAIS
COORDENADORA DO CURSO

112


PARECER DO COLEGIADO DO CURSO

Em reunião do Colegiado do Curso de Geografia do CERES- Caicó/RN, realizada em 25 de março de 2008, o plenário aprovou por unanimidade de votos o parecer do relator.

Caicó, 25 de março de 2008.


Jone Rodrigues Diniz Moraes
Coord. de Geografia
Mat. 10.310-1

113

PARECER DA RELATORA NO COLEGIADO

Considerando a importância da implantação, no Curso de Geografia, da modalidade Bacharelado, uma antiga reivindicação da comunidade, e tendo em vista que o Projeto Pedagógico do referido curso encontra-se devidamente instruído, conforme a legislação vigente, apresento parecer favorável a sua aprovação.

Caicó, 25 de março de 2008


RELATORA

114

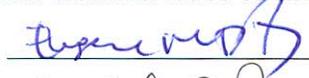
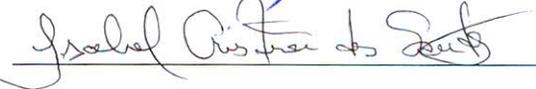
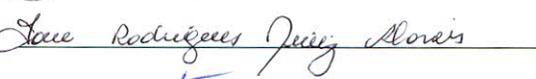
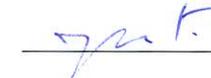
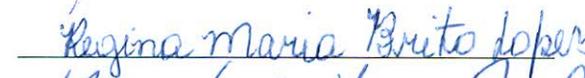


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
COORDENAÇÃO DO CURSO DE GEOGRAFIA**

**ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO DE GEOGRAFIA DO
CERES - CAICÓ-RN DO ANO 2008.**

01 Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de outubro do ano dois mil e oito (2008), às quatorze horas, na
02 Sala da Coordenação do Curso de Geografia do CERES, reuniu-se o Colegiado do Curso de Geografia
03 do CERES – Caicó-RN, em sua **1ª Reunião Extraordinária**, deste exercício, por convocação e
04 presidência da **Profª. IONE RODRIGUES DINIZ MORAIS**, Coordenadora do Curso, e presentes
05 os membros: EUGÊNIA MARIA DANTAS, ISABEL CRISTINA DOS SANTOS, JOSÉ
06 GREGÓRIO DA COSTA, REGINA MARIA BRITO LOPES e RENATO DE MEDEIROS ROCHA
07 para discutirem a seguinte **Pauta: 1. Informes; 2. Leitura da Ata da Reunião Anterior; 3. Projeto**
08 **Pedagógico do Curso de Geografia – Modalidade: Licenciatura e Bacharelado**. Havendo quorum
09 legal, a Presidenta deu início à reunião. Em decorrência da ausência do Secretário do Curso, Sr.
10 Marcos Antônio Dantas, a Técnica em Assuntos Educacionais Vilma Maria Bessa secretariou a
11 reunião a pedido da Presidenta. Conforme a pauta apresentada à Presidenta procedeu à reunião
12 concedendo espaço a todos no primeiro item da pauta. **1. Informes – a)** Prof. Renato de Medeiros
13 Rocha comunicou a vinda da funcionária do IDEMA, responsável pelo Núcleo de Unidades de
14 Conservação, na próxima quinta-feira, dia 27/03/08. Informou que não se trata de uma atividade do
15 Departamento de História e Geografia e ~~sim~~ do Laboratório, uma vez que a UFRN possui convênio
16 com a FUNBEPE. **2. Leitura da Ata da Reunião Anterior**. A presidenta realizou a leitura da Ata
17 da reunião anterior que foi aprovada por unanimidade pelos membros. Dando continuidade a reunião a
18 presidenta prosseguiu com a seguinte **Ordem do dia: 3. Projeto Pedagógico do Curso de Geografia**
19 **– Modalidade: Licenciatura e Bacharelado**. A Presidenta apresentou a Profª Eugênia Maria Dantas
20 como relatora da proposta do Projeto Pedagógico do Curso de Geografia – Modalidade: Licenciatura e
21 Bacharelado. A Profª Eugênia fez um relato detalhado do Projeto, esclarecendo que trata-se de um
22 Projeto ligado ao Projeto REUNI e que a estrutura curricular das modalidades apresentam disciplinas
23 comuns e especificidades para cada modalidade. As disciplinas novas para a modalidade do
24 bacharelado ainda se encontram sem código, uma vez que a codificação será realizada pela Pró-
25 Reitoria de Graduação da UFRN e que para implementação dos Cursos foram solicitados a
26 contratação de 5 (cinco) novos professores mas, infelizmente, só autorizaram a contratação de 3 (três).
27 Após o relato da Profª Eugênia, o Prof. Renato sugeriu que as disciplinas Seminário de Planejamento e

28 Gestão Ambiental e Impactos Ambientais tivessem a disciplina Ecologia como pré-requisito, o que foi
 29 aprovado por todos. Em seguida, o Prof. Renato questionou como seria a realização das disciplinas
 30 Monografia I e Monografia II. Profª Eugênia informou que a disciplina Monografia I tem como
 31 objetivo a realização do Projeto de Monografia do discente e a Monografia II, o desenvolvimento do
 32 Projeto gerado na disciplina Monografia I. O Prof. Renato lembrou a necessidade de, posteriormente,
 33 se discutir no Colegiado como acontecerá a realização dessas disciplinas para que, principalmente, o
 34 professor responsável pela disciplina Monografia I não fique sobrecarregado. A Profª Ione esclareceu
 35 que, no momento oportuno, o Colegiado discutirá e estabelecerá normas, a exemplo do que aconteceu
 36 no Curso de História. O Prof. Renato ainda solicitou esclarecimento quanto às disciplinas
 37 “Seminários”. A Profª Eugênia esclareceu que as disciplinas “Seminário” possuem a ementa aberta,
 38 flexível e, e assim sendo, não confundir Seminário com Metodologia. O Prof. Renato ainda solicitou
 39 explicações quanto as atividades complementares. A Profª Eugênia esclareceu que as atividades
 40 complementares são estabelecidas pela Resolução nº 103/2006 do CONSEPE e são consideradas
 41 atividades complementares: atividades de iniciação à docência; atividades de iniciação á pesquisa;
 42 atividades de extensão; produção técnica ou científica e outras atividades estabelecidas pelo projeto
 43 pedagógico de cada curso. Dando por finalizado o relato da Profª Eugênia, a Presidenta colocou em
 44 votação a aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de Geografia – Modalidades: Licenciatura e
 45 bacharelado, o qual foi aprovado por unanimidade pelos membros presentes. Nada mais havendo a
 46 tratar, às 16h a Presidenta deu por encerrada a reunião. Eu, Vilma Maria Bessa, Secretária *ad hoc*,
 47 lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada todos os membros presentes.

- | | | |
|----|--------------------------------|--|
| 48 | 1. EUGÊNIA MARIA DANTAS |  |
| 49 | 2. ISABEL CRISTINA DOS SANTOS |  |
| 50 | 3. IONE RODRIGUES DINIZ MORAIS |  |
| 51 | 4. JOSÉ GRGÓRIO DA COSTA |  |
| 52 | 5. REGINA MARIA BRITO LOPES |  |
| 53 | 6. RENATO DE MEDEIROS ROCHA |  |



116


REMESSA
NESTA DATA FAÇO
REMESSA DO PRESENTE PROCESSO

DHG

DO QUE FAÇO ESTE TERMO.

Caico, *26* de *março* de *2008*

Vilma Bessa

Vilma Maria Bessa
Técnica em Assuntos
Educaçãoais
Mat. SIAPE 0414151

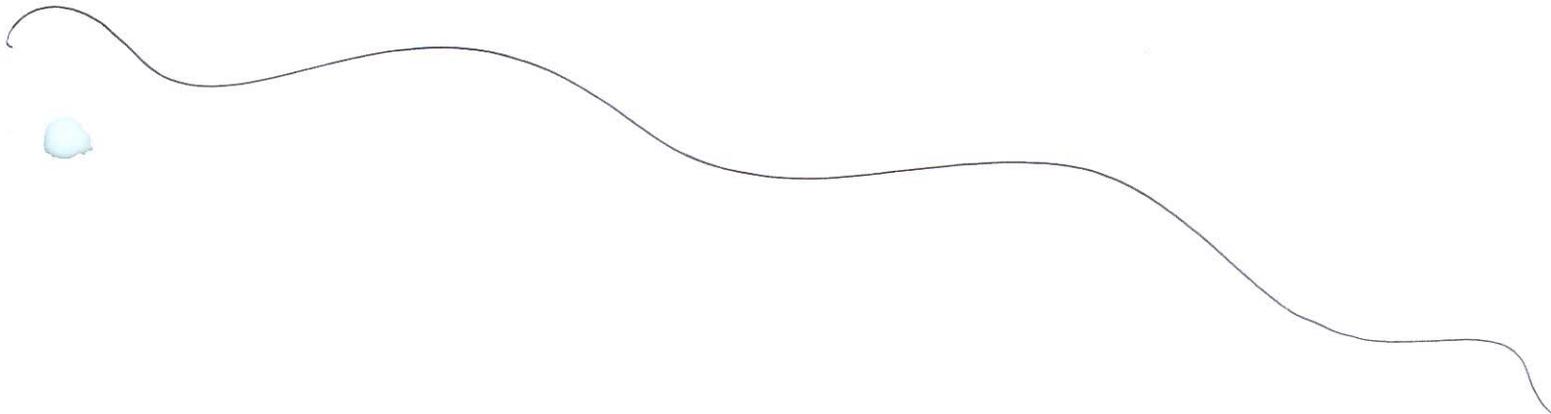
à profa Isabel Cristina dos Santos, para

117
Branca

relatar.

baixó, 27-03-08.

Branca
Mariane Lima de Vasconcelos
Secretaria de DHE
Mat. 6097-8



118
Bancos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA

PARECER DO PROCESSO

RELATOR (A)

I. IDENTIFICAÇÃO DO PROCESSO

INTERESSADO (A)..... CERES - Coordenadora do Curso de Geografia
ASSUNTO..... Encaminhamento Projeto Político Pedagógico do C de Geo - Bacharelado
RELATOR(A)..... Isabel Cristina dos Santos

II. RELATO E PARECER DO RELATOR

O processo de Projeto Político - Pedagógico encontra-se devidamente instruído. Sendo assim, sou de Parecer Favorável.

CAICÓ/RN, 27 / 03 / 2008

Isabel Cristina dos Santos
RELATOR

III. DECISÃO DA PLENÁRIA DO DHG

Aprovado por unanimidade de votos o parecer favorável da relatoria.

CAICÓ/RN, 27 / 03 / 08.

ENCAMINHE-SE: (X) AO CONSEC
() AO CONSAD
() AO _____

CAICO/RN, 27 / 03 / 08.
Blasceles

RECEBIDO
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA
RUA 9, 700

I. ENCAMINHAMENTO DO PROCESSO AO RELATOR.

RELATOR[A]: Eugênia Maria Dantas

INTERESSADO[A]: Coord. do C. de Geografia

ASSUNTO: Proj. Político Pedagógico do C. de Geografia Bacharelado

PROCESSO Nº: 000102/2008 - 19

Caicó, 28/03/2008


Assinatura da Secretária

II. PARECER E VOTO DO RELATOR[A].

O projeto é de grande relevância para o Ceres - Campus de Caicó, estando incluído na proposta do PUVI. Transitei pelas instâncias do Colegiado do curso de Geografia e Plenária do Depto de História e Geografia, obtendo parecer favorável. Nestes termos, posiciono-me favorável à aprovação da proposta de modalidade Bacharelado no curso de Geografia.

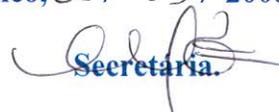
Caicó (RN) 28/03/08

Eugênia Maria Dantas

III - DECISÃO DO CONSEC.

O Conselho de Centro acatou por unanimidade de votos o parecer do relator.

Caicó, 28/03/2008


Secretária.

20
R

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE



Processo: 23077.010102/2008 - 19

Interessado: Coordenação do Curso de Geografia – CERES/Caicó

Assunto: Projeto político-pedagógico do Curso de Geografia – CERES/Caicó –
Modalidade Bacharelado

PARECER

DO FATO

A década de 1990 foi crucial para a educação superior brasileira, marcada por uma expansão sem precedentes na sua oferta, principalmente na iniciativa privada. Ao lado de fatores sociais, econômicos e políticos determinantes dessa expansão, a aprovação da Lei N° 9.394, de 20 de dezembro de 1996, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), contribuiu fortemente, pois introduziu profundas mudanças no ordenamento jurídico na área educacional que facilitaram a referida expansão. Uma destas mudanças primordiais foi a extinção dos currículos mínimos que impunham um grau de rigidez aos cursos de graduação que, sem dúvida, dificultavam sua criação e modificação. Em lugar dos currículos mínimos, foram instituídas as diretrizes curriculares nacionais que, apesar de sua natureza mandatória (Parecer N° 583/2001 – CES/CNE), possibilitam, às instituições de ensino superior, flexibilização e criatividade na elaboração dos currículos, fatores necessários para acompanhamento das transformações sociais por que passa a sociedade.

Desde a aprovação da LDB, foram criadas equipes de especialistas que, ao lado de um amplo processo de participação nacional, estão elaborando as diretrizes curriculares nacionais para os cursos de graduação. O processo de aprovação de diretrizes de um curso se finaliza com a publicação de uma resolução pelo Conselho Nacional de Educação após parecer do mesmo Conselho. Neste sentido, foram publicadas o Parecer n° 492, de 03/04/2001, o Parecer n° 1363, de 12/12/2001, e a Resolução N° 14, de 13/03/2002, todos da Câmara de Educação

Wostlin

121
R

Superior do Conselho Nacional de Educação, que instituíram as diretrizes curriculares nacionais para os Cursos de Geografia.

O Curso de Geografia do Centro de Ensino Superior do Seridó – CERES/Caicó sempre ofereceu vagas na modalidade licenciatura. Ao longo desses anos, desde 1974, tem contribuído na formação de professores da região do Seridó e outras regiões circunvizinhas, inclusive do Estado da Paraíba. O seu projeto pedagógico (PP) foi aprovado em 2003 e entrou em vigor em 2004, tendo começado a partir de um diagnóstico realizado pelo Curso em 2001, mediante a aplicação de questionários.

A necessidade de reformulação do curso de licenciatura partiu de uma reflexão sobre a estrutura vigente, em virtude das mudanças significativas no mundo contemporâneo, não sendo, portanto, apenas a mudança na ordem jurídica a causa do desencadeamento da formulação do PP. Também a necessidade de se repensar as práticas educacionais influenciou na elaboração da proposta. “Estamos diante de uma nova organização do espaço e do tempo” (fl. 07).

Entre as necessidades verificadas no diagnóstico, a criação de um curso de bacharelado sempre aparecia como uma reivindicação dos alunos, visto que as disciplinas eram por estes consideradas insuficientes para a formação do profissional de Geografia. Não obstante esse desejo, a dificuldade em concretizá-lo era premente, visto que os investimentos em infra-estrutura e corpo docente não eram disponibilizados. No contexto do Plano de Expansão e Reestruturação das Universidades Federais (REUNI), foi possível a criação do Curso de Bacharelado em Geografia/CERES, cuja proposta de projeto pedagógico é objeto do presente parecer.

DO MÉRITO

O projeto pedagógico foi organizado como um aditivo ao projeto pedagógico da licenciatura aprovado em 2003. Acrescentou-se a todos os itens do projeto anterior as disposições relativas ao bacharelado.

Vemos, ao longo de todo o projeto como um fio condutor, a interface homem-ambiente a permeá-lo, visto que a Geografia é a ciência que, por excelência, estuda o espaço. Como está delineado na justificativa, a Geografia é um saber estratégico, capaz de contribuir para o enfrentamento dos desafios que se impõem no século XXI, desafios esses que demandam profissionais qualificados para atuar em áreas como meio ambiente, planejamento e desenvolvimento urbano e regional. No nordeste brasileiro, especialmente na região do

Martins

Seridó, no coração do semi-árido nordestino, a necessidade desse profissional é óbvia, visto que aquela região é cronicamente vulnerável a fatores climáticos e ambientais, especialmente na desertificação em curso, como também para o estudo e preservação das referências culturais do Seridó. Várias alternativas estão sendo traçadas como o Plano de Desenvolvimento Sustentável do Seridó, a que alude o projeto, o que justifica sobremaneira a criação do curso de Bacharelado em Geografia.

O perfil prevê um formando capaz de ler o espaço de forma contextualizada como também ser um sujeito capaz de interferir em processos decisórios e de analisar criticamente as transformações espaciais e suas implicações para a sociedade, com competências específicas que privilegiam a relação sócio-ambiental. Vemos que esse perfil está em harmonia com as demandas apresentadas e com as competências que dizem respeito à formação de alguém preparado para enfrentar os desafios já falados.

Os tópicos de conhecimento são divididos em três grupos: epistemológico, os quais consideram a Geografia como ciência; natureza e sociedade, que trata da produção e organização do espaço em suas múltiplas interfaces; e de instrumentação técnica, sobre a fundamentação técnico-científica. Comparando-se com as diretrizes curriculares, vemos que houve mais rigor na escolha desses tópicos do que os previstos nas diretrizes.

A estrutura curricular prevê a integralização em 2.405 horas, sendo 1.845 de disciplinas obrigatórias (76,71%), 180 horas de disciplinas optativas (7,48%), 180 horas de trabalho de conclusão de curso (7,48%) e 200 horas de atividades complementares (8,31%). A carga horária está distribuída em 8 níveis, o que faz com o curso se enquadre nas disposições do Conselho Nacional de Educação sobre a duração e carga horária dos cursos. A previsão é de oferta de 40 vagas no turno noturno com entrada no 1º período letivo.

Como princípio norteador, a flexibilização curricular está presente ao longo de todo o curso, principalmente nos seguintes aspectos: possibilidade de escolhas, pelo aluno, de disciplinas optativas de acordo com suas necessidades ou demandas teórico-metodológicas que queiram aprofundar, ou competências e habilidades que queiram aperfeiçoar ou adquirir; criação de disciplinas optativas sem ementa pré-fixada, permitindo a escolha de temas surgidos ao longo do curso de acordo com as demandas e necessidades dos alunos; redução significativa de pré-requisitos, o que permite um itinerário mais fluido pelo aluno; as atividades complementares, que têm papel primordial na formação do aluno, por permitir novos espaços de aprendizagem e a sistematização dos conhecimentos adquiridos nas disciplinas, superando a fragmentação do conhecimento.

A metodologia prevê abordagens interdisciplinares que contemplem a relação sociedade e meio ambiente, nas escalas local-global. Considerando que a Geografia é uma ciência que faz muitas interfaces com as outras como por exemplo, com a Geologia, as Ciências Sociais e a Economia, essa forma interdisciplinar de abordar os conteúdos nada mais é do que algo natural e intrínseco à ciência geográfica.

A avaliação seguirá o modo já adotado para a modalidade licenciatura com periodicidade semestral.

Considerando que:

- 1) o projeto pedagógico de curso está elaborado de acordo com as diretrizes curriculares nacionais para os cursos de Geografia;
- 2) a elaboração recebeu assessoria da Coordenação Didático-Pedagógica da Pró-reitoria de Graduação;
- 3) a Modalidade Bacharelado do Curso de Geografia/CERES encontra-se inserida no REUNI com disponibilidade de todos os recursos para sua implantação;
- 4) o projeto já foi aprovado no Colegiado do Curso de Geografia/CERES e no Conselho de Centro do CERES;

Somos de parecer favorável à criação da modalidade Bacharelado do Curso de Geografia/CERES/Caicó, bem como à aprovação do seu projeto pedagógico e sua implantação para o primeiro período letivo de 2009.

Natal, 29 de abril de 2008

Nostradamos de Medeiros Lins

ASSESSOR/PROGRAD

J24
8

Processo: 23077.010102/2008-19
Interessado: CERES – COORDENAÇÃO DO CURSO DE GEOGRAFIA
Assunto: ENCAMINHA PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO DE
GEOGRAFIA-BACHARELADO

DESPACHO

À Câmara de Graduação para apreciação.

Natal, 29 de abril de 2008.

Nostradamus
Nostradamus de M. Lins
Assessor / PROGRAD / UFRN

Processo: 23077.010102/2008 - 19

Interessado: Coordenação do Curso de Geografia – CERES/Caicó

**Assunto: Projeto Político Pedagógico do Curso de Geografia – CERES/Caicó –
Modalidade Bacharelado**

RELATO

O presente processo trata do Projeto Pedagógico do Curso de Geografia – CERES/Caicó – Modalidade Bacharelado, que se constitui num aditivo ao projeto pedagógico da licenciatura aprovado em 2003.

O perfil prevê um formando capaz de ler o espaço de forma contextualizada como também ser um sujeito capaz de interferir em processos decisórios e de analisar criticamente as transformações espaciais e suas implicações para a sociedade, com competências específicas que privilegiam a relação sócio-ambiental.

A estrutura curricular prevê a integralização em 2.405 horas, sendo 1.845 de disciplinas obrigatórias (76,71%), 180 horas de disciplinas optativas (7,48%), 180 horas de trabalho de conclusão de curso (7,48%) e 200 horas de atividades complementares (8,31%). A carga horária está distribuída em 8 (oito) níveis, o que faz com o curso se enquadre nas disposições do Conselho Nacional de Educação - CNE sobre a duração e carga horária dos cursos. A previsão é de oferta de 40 vagas no turno noturno com entrada no 1º período letivo.

Consta no processo a aprovação do Colegiado do Curso de Geografia do Centro Regional de Ensino Superior do Seridó – CERES (25/03/2008), e no Conselho de Centro – CONSEC/CERES (28/03/2008).

Faz parte deste processo o parecer favorável da Coordenação Didático-Pedagógica da Pró-Reitoria de Graduação (fl. 120 a 123), ressaltando que a flexibilização curricular está presente ao longo de todo o curso, principalmente nos seguintes aspectos: possibilidade de escolhas, pelo aluno, de disciplinas optativas de acordo com suas necessidades, suas demandas teórico-metodológicas que queiram aprofundar ou competências e habilidades que queiram adquirir; criação de disciplinas optativas sem ementa pré-fixada permitindo a escolha de temas surgidos ao longo do curso de acordo com as demandas e necessidades dos alunos; redução significativa de pré-requisitos, o

que permite possibilidade de um itinerário formativo para o aluno; as atividades complementares que têm papel primordial na formação do aluno, por permitir novos espaços de aprendizagem e a sistematização dos conhecimentos adquiridos nas disciplinas, superando a fragmentação do conhecimento, além da metodologia proposta prevêm abordagens interdisciplinares que contemplam a relação sociedade e meio ambiente, nas escalas local-global.

PARECER

Considerando que o Projeto Pedagógico - PP do Curso de Geografia – CERES/Caicó – Modalidade Bacharelado está elaborado de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Geografia – Modalidade Bacharelado;

Considerando que o Projeto Pedagógico está em consonância com a missão da instituição e com os princípios e metas do Plano de Reestruturação e Expansão da UFRN (REUNI);

Considerando que o PP foi aprovado no Colegiado do Curso de Geografia e no Conselho de Centro do CERES;

Considerando que a equipe pedagógica da PROGRAD prestou assessoramento ao processo de elaboração do PP do curso e emitiu parecer favorável.

Somos de **PARECER FAVORÁVEL** à criação da modalidade Bacharelado do Curso de Geografia/CERES/Caicó, bem como à aprovação do seu Projeto Pedagógico e sua implantação para o primeiro período letivo de 2009.

Natal, 02 de maio de 2008


Virginia Maria Dantas de Araújo
Relatora



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
CÂMARA DE GRADUAÇÃO

PROCESSO N°: 23077.010102/2008-19	DATA: 25/03/2008
ASSUNTO: Projeto Político-Pedagógico do Curso de Geografia - Bacharelado	
INTERESSADO(A): COORDENAÇÃO DO CURSO DE GEOGRAFIA - CERES/CAICÓ	
RELATOR(A): Cons. Virgínia Maria Dantas de Araújo	
DECISÃO N°: 0319/2008	DATA: 15/05/2008
<p>A Câmara de Graduação aprovou por unanimidade de votos o parecer da relatora, deferindo a criação da Modalidade Bacharelado no Curso de Geografia do Centro Regional do Seridó - CERES em Caicó</p> <p><i>Virgínia Maria Dantas de Araújo</i> Presidente</p>	

Srps.

Relator: Cons. Virgínia Maria Dantas de Araújo

Processo: 23077.010102/2008 - 19

Interessado: Coordenação do Curso de Geografia – CERES/Caicó

Assunto: Projeto Político Pedagógico do Curso de Geografia – CERES/Caicó – Modalidade Bacharelado

Natal, 27/05 2008

Secretário

PARECER E VOTO DO RELATOR

Considerando o que consta no presente processo e a aprovação em todas as instâncias, somos de **PARECER FAVORÁVEL** à Criação da Modalidade Bacharelado no Curso de Graduação em Geografia, Turno Noturno, do CERES, no Campus de Caicó.

Natal, 27/05/2008

Virgínia Maria Dantas de Araújo
Relatora

DECISÃO DO CONSEPE

Aprovado pela resolução nº 063/2008
CONSEPE, de 27/05/2008

Natal, 05/06/2008.

Aguiar
Aciene Bezerra P. de Aguiar
Assistente Administrativo
Mat. 1512937 - UFRN



**MINISTERIO DA EDUCACAO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

RESOLUÇÃO Nº 063/2008-CONSEPE, de 27 de maio de 2008.

Aprova a criação da Modalidade Bacharelado do Curso de Graduação em Geografia, Turno Noturno, do CERES/Campus de Caicó.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE faz saber que o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, usando das atribuições que lhe confere o artigo 17, inciso XII do Estatuto da UFRN,

CONSIDERANDO o que consta do processo nº 23077.010102/2008-19,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a criação da Modalidade Bacharelado do Curso de Graduação em Geografia, Turno Noturno, do Centro de Ensino Superior do Seridó – CERES/Campus de Caicó, desta Universidade.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Reitoria, em Natal, 27 de maio de 2008.

José Ivonildo do Rêgo
REITOR



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS

DESPACHO

CDP - Coordenação Didática - Pedagógica -
para cumprir providências cabíveis

Natal, 05 de junho de 2008

Luciene Bezerra P. de Aguiar
Luciene Bezerra P. de Aguiar
Assistente Administrativo
Mat. 1512937 - UFRN